ANNO LIII. NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA [illegible] DE 1877

PARA A CAPITAL [illegible]
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis mezes idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 24$000
Numero avulso $320

PARA O INTERIOR E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis mezes idem . . . . . 13$500
Por nove mezes idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

MADRID, 12 de janeiro.

S. M. el rei D. Affonso XII procedeu ao encerramento da sessão legislativa.
Vão ser enviadas para Cuba novas forças.

COMMERCIAES

LONDRES, 13 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Mercado de assucar continúa pesado; o de Pernambuco GOOD BROWN a 25 schs. e 9 d. por quintal.

LIVERPOOL, 13 de janeiro.

Venderam-se hoje 12.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 3/16 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 29 schs. e 6 d. por quintal.

NOVA YORK, 13 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 106 1/2.

Agencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1876.

Officios:

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Transmitto por copia a V. S. o officio do Exm. Sr conselheiro presidente do tribunal da relação, de 19 do corrente, para que sua doutrina relativa ao assumpto de que trata e officio junto do official interino do registro geral de hypothecas chegue ao conhecimento do dito official.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Approvo a nomeação que fez V. S., conforme participa em seu officio de hontem, n. 666, de Belisario Pernambuco, para exercer interinamente o lugar de escrevente das officinas desse arsenal em substituição de José Francisco Fonceca Galvão, que foi nomeado pelo governo imperial, para servir na directoria das obras de conservação dos portos desta provincia. — Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, deixou por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 18 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, reassumio o exercicio de seu cargo em 21 do corrente, por terem cessado os incommodos de sua saúde. — Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao do thesouro provincial.—Autoriso Vmc. a mandar pagar, nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 742, a inclusa conta documentada, na importancia de 4:332$161, proveniente das rações e dietas fornecidas durante o mez de outubro, por José Elias de Oliveira, aos presos pobres da casa de detenção.

— Ao mesmo.—Fica approvada a arrematação que, segundo expôz Vmc. em officio de hontem datado, sob n. 748, fizera perante a junta desse thesouro, José Elias de Oliveira, do fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março de 1871, com o abate de um por cento no valor das respectivas tabellas e fiança de Sebasteão Lopes Guimarães.

— Ao mesmo. — Approvo a arrematação feita por João Pereira da Cunha, em sessão da junta desse thesouro, de 21 do corrente, para execução das obras de reparos da ponte de Tacaruna, com o abatimento de 6 %, dando como fiador o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo. —Fica deste modo respondido o seu officio de hontem, n. 747.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Caruarú.—Declarando a camara municipal de Caruarú, em officio de 11 do corrente, não existir no seu archivo o livro do alistamento da parochia de Altinho e sim achar-se em poder do escrivão da junta revisora dessa comarca, recommendo a Vmc., que determine ao referido escrivão que com a possivel brevidade remetta o mencionado livro ao 3º juiz de paz daquella parochia, Severino Gomes da Silva, afim de que possa este reunir a junta de alistamento e dar começo aos respectivos trabalhos.

— Ao Sr. Severino Gomes da Silva, 3º juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia do Altinho.—Em resposta ao officio de Vmc., de 9 do corrente, tenho a dizer-lhe que, quanto antes reuna a junta dessa parochia e envide todos os esforços a seu alcance para que com a possivel brevidade se conclua o alistamento, afim de poder ser apreciado pela respectiva junta revisora.

Outro sim, declarando a camara municipal de Caruarú, em officio de 11 deste mez, não existir no seu archivo o livro do alistamento dessa parochia, e sim achar-se em poder do escrivão da junta revisora, nesta data expedi as convenientes ordens no sentido de ser-lhe remettido o referido livro, mas, caso haja demora em sua remessa, deve essa junta fazer a competente escripturação em cadernos para ser depois lançado em dito livro, nos termos do aviso da guerra, de 8 de junho de 1875.

— Ao commissario de policia do Cabo.—Autoriso Vmc. a mandar fazer as 11 barras necessarias ao quartel dessa guarda local, de accordo com o orçamento annexo a seu officio de 21 do corrente, não podendo, porem, ter lugar o fornecimento de um cabide e sarilho, requisitados por Vmc.

Nesta data expeço ordem ao thesouro provincial para ser paga a importancia das mesmas barras á razão de 12$000 cada uma.—Officiou-se ao referido thesouro.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia* esperado do norte, ao 2º cadete 2º sargento do 9º batalhão de infantaria, Luiz Olinda do Rego Barres. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Recommendo á camara municipal de Ipojuca, á vista das ponderações feitas em seu officio de 6 do corrente mez, que mande pôr novamente em praça, com o abate da 5ª parte da avaliação, a arrematação dos impostos municipaes que deverão ser arrecadados no exercicio de 1876 a 1877.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação dos contratos celebrados pela camara municipal de Salgueiro, a que se referem os officios de 11 e 13 de outubro ultimo, cumpre que a mesma camara, remettendo copia do contrato feito com Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, informe:

1.º Se esse individuo concluio a obra que empreitou, e, no caso negativo, á razão por que;

2.º Se, para a celebração do contrato com Romão Pereira Filgueira Sampaio, que se obrigou a construir um edificio que deve completar a casa de mercado dessa villa, pela quantia de 2:800$000, foram observadas as disposições do art. 47 da lei de 1 de outubro de 1828;

3.º A razão por que foi celebrado o contrato em separado, para a construcção de um compartimento contiguo á dita casa de mercado, compartimento esse que só pertencerá á camara municipal de Salgueiro, depois que o contratante houver usufruido o arrendamento do mesmo por 30 annos.

EXPEDIENTE DO [illegible].

Officios:

— Ao juiz de direito da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., sem data, communicando haver encerrado no dia 9 do corrente, a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo seu officio de 21 do corrente, sob n. 376, de se ter lavrado termo de recebimento provisorio das obras de reparos da cadeia da villa de Gameleira e passado certificado de pagamento ao arrematante, visto acharem se ellas concluidas, de accordo com o respectivo contrato. —Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Transmitto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para as necessidades do serviço da repartição a seu cargo, 100 passes da companhia Ferro Carril.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, no qual communica que no dia 2 de janeiro proximo, as 5 horas, seguirá para os portos do norte até o de Amarração, o vapor *Jaguaribe*, dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1877.

Barão de Mesquita e outros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisca Maria de Jesus.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

José Antonio de Mello.—Fica relevado.

Joaquim Dias da Silva Guimarães. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Miguel do Amaral.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Francisco Bittencourt.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Joviniano Manta.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiza Benedicta Duarte.—Indeferido.

Manoel Joaquim Pessoa.—Estando preenchidos os lugares a que allude o supplicante, não tem lugar o que requer.

Manoel Epifanio do Nascimento — Entregue-se, mediante recibo.

Maria Catoarina Leonel de Seixas Ferrão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Pereira de Figueiredo. — Indeferido.

Professora Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Tertuliano Francisco Nery.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Theolindo Augusto do Rego. — Não tem lugar, visto estarem preenchidos os lugares a que allude.

Viuva de Paulo Lopes & Filho.—Dê-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1877.

Noticias da Europa.

Hontem pela manhã chegou ao nosso porto o vapor inglez *Guadiana*, trazendo datas de Lisboa até 31 de dezembro. Dos jornaes e das cartas colhemos o que segue:

ORIENTE.

O primeiro acto do novo grão-vizir foi promulgar a constituição.

A Porta propôs-se oppôr este plano de reformas, que abrange todo o imperio ottomano, ao projecto dos plenipotenciarios, que se restringe ás provincias insurgentes. Resta saber que effeito produzio este acto nas disposições dos membros da conferencia e principalmente no animo do representante da Russia.

Eis um resumo desse documento historico:

O sultão é o califa dos musulmanos e o soberano de todos os ottomanos. As suas prerogativas são as dos soberanos constitucionaes do Occidente. Os subditos do imperio são chamados ottomanos; a sua liberdade é inviolavel. O islamismo é a religião do estado, sem nenhuma outra distincção nem caracter theocratico; os privilegios religiosos das communidades e o livre exercicio de todos os cultos ficam garantidos.

A constituição proclama a liberdade de imprensa, a liberdade do ensino; a instrucção primaria obrigatoria, o direito de associação, o direito de petição ás camaras, a igualdade de todos perante a lei, a admissão aos cargos publicos sem distincção de religião, a repartição igual dos impostos e a sua arrecadação em virtude de uma lei, o que é condicção *sine qua non*.

Fica garantida a propriedade. O domicilio é inviolavel. As attribuições dos tribunaes são definitivas. Ninguem será julgado senão pelos seus juizes naturaes. As audiencias serão publicas. Reconhece-se o direito de defeza e ordena-se a publicação das sentenças. Nem o governo nem o publico podem exercer ingerencia alguma nos assumptos judiciaes.

Ficam abolidas as confiscações, as correias e o tormento.

Responsabilidade ministerial. Os ministros accusados pela camara são julgados pelo supremo tribunal, composto das eminencias judiciaes e administrativas.

Os funccionarios não podem ser demittidos sem motivo legitimo. Mantem-se a sua responsabilidade: o facto de terem recebido ordens de um superior, não os obriga, sendo assas ordens contrarias á lei.

Instituem se duas camaras: camara dos deputados e senado. A legislatura é aberta com uma mensagem do sultão. Proclama se a liberdade de votar e de emittir as opiniões. Prohibe-se todo o mandato imperativo. A iniciativa das leis pertence aos ministros e á camara dos deputados. As leis que forem submettidas á camara e revistas pelo senado recebem a sancção imperial.

O senado tem o direito de rejeitar as leis contrarias á constituição ou devolvel-as á camara. Os deputados são inviolaveis. A camara vota as leis por artigos e os orçamentos por capitulos.

Proclama se a inamovibilidade dos juizes.

Prescreve-se a formação de um tribunal de contas; os seus membros serão inamoviveis, salvo a decisão da camara. Esse tribunal apresentará á camara no fim de cada anno, uma contabilidade financeira estabelecida sobre a mais ampla base da descentralisação.

Crear-se-hão conselhos geraes e conselhos municipaes electivos. Nenhuma modificação se poderá introduzir na constituição senão depois de votada por uma e outra camara e sanccionada pelo sultão.

A constituição estabelece mais que a eleição se faça por votação secreta: haverá um deputado por cada 50,000 eleitores. Uma lei especial determinará o modo de eleger.

O mandato do deputado é incompativel com todo o cargo publico, excepto com o de ministro.

A duração do periodo legislativo é de quatro annos; os deputados receberão 4,600 francos por cada legislatura. A legislatura durará de novembro a março.

Os senadores são nomeados pelo sultão e receberão 2,300 francos por mez.

« A constituição foi lida ao meio-dia em presença dos ministros, dos funccionarios e da população, disparando-se em seguida salvas de artilharia.

« Posteriormente a esta promulgação, declarou o sultão categoricamente que o codigo [illegible] resumido e formulava absolutamente todas as concessões que o governo do sultão podia conceder aos seus subditos, quer fossem mahometanos, quer fossem christãos. »

De tudo isto se póde inferir, segundo uns, que a Turquia recusa categoricamente a prestar-se em cousa alguma a qualquer de todas as justas reformas que della reclamaram as potencias. Essas reformas tinham por fim effectivamente o tornar segura a existencia dos christãos no meio dos musulmanos que os opprimem e martyrisam.

Ante uma negativa tão categorica e definitiva os representantes das potencias pediram instrucções aos seus governos e haviam de submetter ao sultão, o conhecido das ordens recebidas.

Segundo a interpretação [illegible] de outros, a Turquia entrou, por este acto, na communhão européa. Os velhos turcos foram vencidos pela joven Turquia, e Midhat Pachá, chefe do partido avançado venceu a Mehemet-Ruchdi-Pachá, cabeça do partido retrogrado, que sonhava com a perpetuidade dos antigos esplendores do seu ferrenho fanatismo.

O alcance deste successo, a ninguem é dado medil-o por em quanto.

A Turquia transformada em estado constitucional afigura-se em phenomeno extraordinario, muito mais para espantar do que quando a velha monarchia da Austria, depois de Sadowa, cedendo seu espirito tradiccional para commungar as idéas modernas de progresso e liberdade.

A Turquia, promulgando a sua constituição, applicou um remedio heroico que se póde salval-a, póde tambem dar-lhe um golpe mortal.

Não basta inventar uma constituição; é necessario tambem que o novo mechanismo esteja em harmonia com os elementos constitutivos da nação.

Tendo em vista a crise tremenda porque está passando a Turquia, o fanatismo desencadeado, as paixões sobreexcitadas, chega-se á conclusão de que o sultão medio bem as difficuldades, e reconheceu que só podia sahir se dellas mediante um desses actos de sublime ousadia que muitas vezes salvam os imperios que vacillam.

Mas qual a influencia que a promulgação da constituição póde exercer sobre o resultado das conferencias?

Eis uma pergunta a que não é facil responder.

Emquanto os diplomatas discutem placidamente as reformas que se deviam inaugurar na Turquia européa, e explanavam as garantias que se deviam exigir a favor dessas reformas, o governo do sultão vai muito além ou fica muito aquem do que era pedido, e concede a igualdade de direitos a todos os subditos.

Vai mais além, porque a Russia não queria que a Turquia promulgasse a constituição;—fica muito aquem, porque a chancellaria de S. Petersburgo exigia taes privilegios a favor dos christãos, que *ipso facto* gozariam de indisputavel superioridade sobre os musulmanos.

Sejam quaes forem, porém, os resultados deste facto, é evidente que a Turquia continúa a dar mostras de que não esta resolvida a ceder dos seus direitos e prerogativas de nação independente.

A Europa constitucional não póde evidentemente aggredir a Turquia quando promulga uma constituição e se mostra firmemente resolvida a dar lhe applicação immediata, porque esse paiz tem dado um passo decisivo na senda do progresso.

Por outro lado, a Turquia veio collocar a Russia em posição secundaria, porque ficará sendo a unica nação da Europa, que não goza das regalias de um regimen constitucional.

A Russia que fronte a frente com a Turquia, se apresenta sempre com o porta-estandarte da civilisação, como é que póde manter a sua superioridade?

O outro facto importante que se effectuou em Constantinopla no dia 23 de dezembro, foi a abertura da conferencia plena e definitiva.

Estavam em sessão os plenipotenciarios quando o ministro dos negocios estrangeiros Safvet Pachá, que presidia, os preveniu de que iam ouvir as salvas de artilharia com que se celebrava a proclamação.

Depois de trocarem os representantes das potencias os seus plenos poderes, Safvet-Pachá declarou que a Porta estava disposta a conceder aos seus subditos todos os privilegios que não menoscabem a sua dignidade nem a sua soberania.

O programma de reformas approvado pela conferencia, segundo communicações transmittidas a Berlim, recebeu a approvação do sultão.

Esse programma foi communicado tambem a Midhat-Pachá, *que o não aceitou, nem todavia o repellio completamente.*

Quanto á natureza e extensão das reformas reclamadas, communicam de Constantinopla ao *Dayly News* os seguintes pormenores:

A Bulgaria será dividida em duas provincias. Os maires serão eleitos pelos habitantes. O governador geral terá á sua disposição uma força armada sufficiente para reprimir os abusos.

A organisação dos tribunaes deixar-se-ha em grande parte á commissão internacional; os estrangeiros serão elegiveis para os cargos judiciaes, se a commissão entender que a sua nomeação para taes cargos é necessaria.

Não se pagará a Porta por mais que 30 por cento do producto integro dos impostos actuaes. Só *um* por *cento* da população estará obrigado ao serviço da milicia.

As palavras—occupação estrangeira—foram supprimidas no projecto A força armada empregada para garantir a execução das reformas chamar-se-ha—gendarmeria—e não comprehenderá mais que 3 ou 4 000 soldados estrangeiros.

Os accordos tomados para a Bosnia e Herzegovina são quasi identicos.

Na Servia mantem-se o *statu quo*, com a unica differença de que o Drina servirá de linha de demarcação ou divisoria; deste modo o pequeno Zvornik formará parte do territorio servio.

O territorio do Montenegro adquirirá um augmento consideravel e terá portos de mar.

« Da má disposição da Belgica a aceitar o papel que lhe quizerem distribuir na projectada occupação da Bulgaria por forças daquella nação, emquanto hajam de vir difficuldades aos delegados á conferencia, não parece todavia que dahi provenham os maiores obstaculos á solução pacifica dos negocios do Oriente.

Entretanto donde pode surgir graves embaraços é da recente promulgação da constituição turca, dando ao sultão prerogativas de soberano constitucional e declarando o imperio indivisivel.

Essa deliberação da Porta, maduramente meditada, e que foi precidida pela substituição de Mehemed-Ruchdi Pacha no gran vizir por Midath Pacha representante do partido favoravel ás reformas liberaes, mostra que a Turquia continúa disposta a resistir por todos os meios a que intervenham por qualquer modo nos seus negocios internos as outras potencias. O sultão, resolvendo implantar no imperio a cujos destinos preside, o systema constitucional, revela que está disposto a aceitar todas as reformas razoaveis, mas sem fazer concessões que importem a perda da independencia nacional turca. Isto mesmo indica a *Verdade* orgão de Midath Pachá em um artigo intitulado:—*« Nós queremos a paz, mas não recuaremos diante da guerra. »*

« As potencias, diz a *Verdade*, quizeram que se reunisse em Constantinopla uma conferencia para examinar os negocios do Oriente. Não nos oppuzemos a isso; as nossas intenções pacificas, não admittem duvida; mas isto não quer dizer que não estamos promptos para sacrificar as *felicidades terrestres* e até a vida, quando se atacar a nossa honra e a independencia da patria. »

Tal é a linguagem do partido moderado liberal, que não se recusa a que se realisem reformas, mas que esta tambem disposto, se fôr preciso, a tentar um esforço supremo para salvar o seu paiz.

A *Verdade* recorda em seguida que, quando foi a guerra da Criméa, e emquanto [illegible] [illegible]ba de 200 000 homens, e que actualmente é [illegible]do por 300 a 400,000 homens aguerridos [illegible] campanhas, e decididos a morrer até ao ultimo [illegible] não consentir na ruina da patria e da re[illegible]

[illegible]rescenta:

« [illegible] nossos meios de defeza para repellir qual[illegible]gressão estrangeira são completos. Os nossos [illegible] soldados esperam os acontecimentos [illegible]eiras. O paiz esta prompto para fazer todos [illegible] sacrificios.

[illegible] dedicação não tem limites.

[illegible] succeder que succumbamos na luta terri[illegible] que nos ameaça a nossa inimiga secular, [illegible] roubar-nos bens preciosos:—a independencia nacional e os direitos de homens livres. Fir[illegible] porém, em confiar na protecção do Todo [illegible] que saberá vingal-o, terminamos estas linhas pelas palavras que lhe servem de epigraphe:—*Queremos a paz, mas não recuamos diante da guerra.* »

Depois de tão solemnes protestos feitos pelo orgão do actual grão vizir, protestos que são a expressão dos sentimentos de toda a população musulmana, só nos resta ver que a Porta transija na questão da occupação da Bulgaria por tropas estrangeiras, á semelhança do que praticou a Russia com o seu pomposo programma de garantias, a exigir á Turquia para que as reformas projectadas se tornem effectivas.

O bom accordo que existe ou parece existir entre os plenipotenciarios, é um facto; ha porém, que ter em conta que não são compromissos formaes os que se tomaram nas reuniões preliminares, e que a esperança de uma intelligencia se funda principalmente na impressão causada pela attitude e linguagem dos principaes membros da conferencia nas suas primeiras relações entre si.

Assim crê o *Times*, o qual pensa que da linguagem do general Ignatieff resulta que a Russia não deseja separar se das grandes potencias, mas reconhece ao mesmo tempo a citada folha que esse desejo póde traduzir-se de varias maneiras, e é compativel com os planos mais diversos, como por exemplo, com a creação na Turquia de um corpo de gendarmes á europea e com a occupação, quer seja collectiva, quer seja realisada por uma só potencia delegada para esse fim pela Europa, ou exercida por estados neutraes.

Nas sessões preliminares, cada um dos plenipotenciarios expoz as idéas do seu respectivo governo sobre os principaes pontos em litigio, e parece que as divergencias não resultaram tão profundas como se poderia receiar de principio. Nem mesmo na questão do Montenegro e da Servia, se resolveu cousa alguma de formal. A Russia, em cumprimento de suas promessas, pedio um augmento de territorio para um, e a cedencia do pequeno Ivornick para a outra.

Os representantes das demais potencias não fizeram opposição a esses pedidos, não se entrou porém em pormenores de especie alguma. Falta porém que a Turquia preste a tudo isto o seu assentimento.

Quanto á Bulgaria, ja vimos as difficuldades com que tropeçou o pensamento da occupação por tropas neutraes, e não se confirma que a Inglaterra aceitasse em principio a occupação da provincia por tropas russas.

— A Belgica recusou-se a intervir com um exercito de occupação na Bulgaria sobre tres fundamentos: o primeiro a letra e o espirito da constituição belga; o segundo, o excesso de despezas que tal missão lhe acarretaria; o terceiro, qual o modo porque o seu proceder, no caso de annuencia, seria tomado pela Porta.

Noticias de Berlim, mais recentes, dizem porém que tendo o governo belga declinado a proposta de occupar a Bulgaria, os plenipotenciarios resolveram não decidir nada por agora, no tocante aos accordos que hajam de ser adoptados para a occupação, e notificar á Porta que as garantias serão estipuladas depois da conferencia.

Tambem se alvitrou que cada potencia nomearia um commissario, o qual seria acompanhado por mil soldados do seu paiz, e desse conjuncto de forças de diversas nações se formaria uma como escolta para apoiar a futura commissão internacional.

— Julgava-se que para ganhar tempo se prolongará o armisticio, ou só se continuarão as hostilidades *pro forma*, como em certo periodo da guerra servia.

— Confirma-se ter o marquez de Salisbury declarado terminantemente ao sultão que as potencias estão de accordo em sustentar as suas propostas, e que se estas não forem aceitas, retirar-se-hão immediatamente de Constantinopla todos os embaixadores, fazendo logo partir das aguas do Oriente a esquadra ingleza.

Os embaixadores tencionavam dar junto de Midhat Pacha um passo collectivo e decisivo, evidenciando-lhe solemnemente a gravidade dos perigos que a Turquia corre obstinando se em conservar tão insensata attitude.

Se a Porta não tomar uma resolução suprema ou esta for contraria á vontade claramente formulada das potencias:

1.º Todos os embaixadores sahirão de Constantinopla e voltarão aos seus respectivos paizes;

2.º A Porta será avisada de qualquer nota diplomatica que dirija ás potencias, e considerará como nulla ainda quando se limite a explicar os motivos que a impelliram á resistencia;

3.º Os russos passarão o Pruth, atravessando a Roumania para invadirem o imperio turco;

4.º Os inglezes enviarão para Constantinopla 15,000 homens de tropas indias, que desde 8 de dezembro tem acampadas em Aden, ao fim do canal de Sues, providas de quantos petrechos são necessarios para uma entrada immediata em campanha.

A opinião geral no mundo diplomatico é que toda a esperança de accordo possivel desappareceu e que só a repugnancia da Russia a principiar a guerra na qualidade de aggressora, póde no estado actual das cousas adiar o começo das hostilidades.

Dizem de Constantinopla, a 27, que a Turquia não rejeitará em globo as propostas das potencias, mas que fará objecções a cerca de varios pontos, pois que Midhat-Pacha e Safvet Pachá, desejando a paz, fazem grandes esforços nesse sentido. Esperava se conseguir esse resultado, tanto mais que a entrevista do marquez de Salisbury com o sultão foi favoravel.

Os plenipotenciarios concordaram em permittir a discussão de certos detalhes, comtanto que os principios sejam mantidos.

— Confirma-se a noticia da demissão do ministerio servio.

O agente da Servia em Vienna, o Sr. Zukitch, foi chamado a Belgrado para organisar novo ministerio. Partio de Vienna a 21.

— Consta ao *Daily News* ter havido uma grande insurreição na cidade de Van contra os christãos nestorianos. O numero das victimas é consideravel, sobretudo entre os negociantes. A cidade de Van é bem fortificada. Está situada na Armenia turca, a umas 145 milhas ao sueste de Erzeroum.

As fronteiras russas e ottomanas tocam-se nesse ponto, porque a Armenia está dividida pelos dous paizes. Muitas pessoas attribuem a sublevação a novas intrigas por parte dos moscovitas.

RUSSIA.

A *Gazeta da Allemanha* tinha annunciado a partida para S Petersburgo do marechal de Manteuffel e mais dous generaes prussianos encarregados de representar o imperador Guilherme e o exercito allemão na festividade dos Cavalheiros de S. Jorge.

A' ultima hora foi dada contra ordem, e a Allemanha não se fez representar no banquete de S. Petersburgo.

A proposito disto cumpre dizer que a imprensa russa não agradaram as ultimas declarações feitas pelo principe de Bismark a respeito da questão do Oriente. A *Gazeta de Moscow*, por exemplo, exprime-se nos seguintes termos:

—« Se o chanceller allemão fosse realmente amigo fiel da Russia, quem o faria oppor-se aos projectos desta potencia no Oriente? Ha nas relações entre a Allemanha e a Russia alguma cousa de vago e indefinido, que exerce uma influencia sensivel nos acontecimentos da Turquia

E' evidente que o principe de Bismark fallou verdade; mas não disse a verdade toda.

— No dia 18 de dezembro houve em Moscow uma ligeira manifestação contra o governo; mas a população conservou se indifferente.

Estava-se procedendo a uma devassa ácerca das demonstrações hostis ao governo que houve no dia 18 defronte da igreja de Kasan durante o serviço divino.

Muitas pessoas foram presas, e entre ellas alguns estudantes (homens e mulheres) da academia de medicina e instituto technico.

— Entretanto continuam activamente os preparativos militares por parte da Russia.

Apezar disto, encontramos em todas as communicações que nos vem da Europa que a attitude d'esta potencia é assás conciliadora. Além de ter desistido de seu projecto, de fazer occupar a Bulgaria pelas suas tropas, e d'ella mesmo ter proposto que esta missão fosse confiada á Belgica, ou em caso de recusa por parte d'esta, á Suissa, ou á Hollanda, a Russia renunciara á idéa de tirar as armas aos musulmanos da Bulgaria, e cedera igualmente no tocante á remoção dos Tcherkesses para a Asia.

Todas essas concessões tinham por fim isolar a Turquia no concerto europeu, caso ella recusasse subscrever ás decisões da conferencia e fortificar d'este modo a posição da Russia, cujo desejo era que os pontos sobre os quaes se chegou a accordo na conferencia preliminar, fossem consignados em uma nota identica, que seria apresentada por cada um dos embaixadores á Porta. Ao mesmo tempo esta seria convidada para negociar sobre os pontos mencionados na referida nota, de forma que recusando a Porta, achar-se-hia collocada por um simples acto de processo diplomatico em face de uma colligação européa.

A promulgação da constituição ottomana põe em completa derrota estes planos e complica a situação.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão terminou a discussão em terceira leitura e a votação das leis judiciarias. A Allemanha acha-se assim dotada de nova organisação judicial que contribuirá poderosamente para completar a unidade do imperio.

Depois de tão importante trabalho só restava encerrar a sessão.

Foi o proprio imperador Guilherme em pessoa que pronunciou o discurso do throno.

Ao encerrar o parlamento, no dia 22 de dezembro, o imperador da Allemanha pronunciou um discurso exprimindo confiança na solução pacifica da questão do Oriente, e que a Allemanha continuará a empregar os seus esforços n'este sentido.

A passagem do discurso do imperador em que se refere a relações da Allemanha com as potencias estrangeiras, diz assim:

« A marcha seguida até agora pelas negociações das potencias ácerca da questão do Oriente, permitte esperar que graças aos meus esforços, assim como as intenções pacificas e á benevolencia mutua das potencias immediatamente interessadas, se lograrão resolver as questões pendentes sem prejudicar as boas relações que actualmente reinam entre os differentes estados. A Allemanha continuará procedendo nesse sentido por mediação amigavel e desinteressada. »

— As relações entre a Russia e a Allemanha parece que esfriaram um pouco, depois do discurso do principe de Bismark no reichstag. Na festa militar de S. Jorge não compareceu o marechal Manteuffel, que recebeu á ultima hora ordem para não sahir de Berlim.

— Os enviados bulgaros, os Srs. Zankoff e Blabanoff foram recebidos em Berlim no dia 17, antes de partirem para S. Petersburgo, pelo principe de Bismark.

Segundo uma carta publicada por elles na *Gazeta Nacional*, estão encantados do acolhimento que lhes dispensou o chanceller, e convencidos que a Allemanha é favoravel á sua causa.

— Constituio-se o *Comité* nacional allemão da associação internacional de Bruxellas para a exploração da Africa, sendo eleito presidente o principe de Reus, antigo embaixador da Allemanha em S. Petersburgo.

O *Comité* adoptou a denominação de *Sociedade Africana da Allemanha.*

Grande numero de altos funccionarios do estado e de deputados assistio á reunião de installação, notando-se entre outras pessoas o marechal Moltke.

A assembléa resolveu convidar o principe imperial para aceitar o titulo de protector da *Sociedade Africana da Allemanha.*

AUSTRIA-HUNGRIA.

A camara alta da Hungria votou sem discussão o orçamento de 1876. O ministro presidente do conselho, Sr. Tisza, interpellado sobre os negocios do Oriente pelo barão de Wenckheim, declarou que o governo hungaro deseja a paz, mas que se os interesses da Hungria estivessem ameaçados defende-los-hia a todo transe. O ministro accrescentou que tem confiança na conservação da paz.

A Austria decidio que a mobilisação das suas tropas é actualmente inutil.

— As relações entre a Austria e a Servia tornam se cada vez mais frias. Depois da questão do vapor *Radetzki*, o governo austro-hungaro mandou para defronte de Belgrado dous monitores para apoiar as suas reclamações a respeito do desembarque forçado dos refugiados bulgaros que o vapor austriaco estava incumbido de repatriar.

Apenas se tinham entabolado as negociações, quando as sentinellas servias atiraram sobre um dos monitores que levava a seu bordo o principe de Wrede, consul geral austriaco.

O monitor respondeu com algumas balas atiradas contra a fortaleza e o capitão recebeu ordem de bombardear a cidade ao primeiro tiro que partisse dos baluartes.

Foi em consequencia deste conflicto que o ministro servio deu a sua demissão.

INGLATERRA.

Todas as tropas inglezas da India estão sendo armadas com as espingardas Martini, e as indigenas com espingardas Sneider. Só ha dezeseis regimentos que não tenham armas de carregar pela culatra.

Deram se as ordens necessarias para estar preparado um corpo de exercito, destinado para o Egypto

O *Times* do dia 27 declara terminantemente que se a Turquia rejeitar as propostas das potencias, será esse o principio do seu fim.

— No dia 19 o Sr Carnarvon pronunciou um discurso em Dulverton, exprimindo inteira confiança em lord Salisbury Disse que o momento é muito critico, mas que o fim do governo é conservar a paz, apezar dos preparativos da guerra.

O governo espera que a conferencia encontrará uma solução pacifica.

— Lord Derby recommendou a lord Lyons que se esforce junto do governo francez para este impedir o trafico da escravatura em navios com bandeira franceza entre os portos do Brasil.

— Nas costas do norte da Escocia morreram centos de pessoas afogadas de 22 para 23 de dezembro, em consequencia das tempestades. Calcula se em 120 o numero das embarcações naufragadas nesta ultima quinzena.

— De Calcutá escrevem ao *Daily News* que reina ahi grande agitação por causa da reunião que deve celebrar se em Delhy para proclamar a rainha Victoria imperatriz da India.

A população indiatica não comprehende a significação desta ceremonia, nem a differença que existe entre as palavras *rainha* e *imperatriz*.

Accrescenta-se que a fome assolou as provincias de Bengala e Madrasta, e que um terrivel cyclone arrazou os districtos orientaes de Bombaim. O paiz queixa-se e vê o futuro muito desagradavel.

Celebrar em taes condições ceremonias que acarretarão despezas enormes para expressar a alegria de um povo por um facto que não comprehende, e que se comprehendesse não o alegraria por causa da tristissima situação em que se encontra, parece ao *Daily News* um projecto insensato.

BELGICA.

A Belgica não se mostra disposta a fornecer tropas para a occupação da Bulgaria, circumstancia esta que ha de pôr em embaraços os delegados á conferencia.

Na sessão de 21 da camara dos deputados em Bruxellas, estando em discussão o orçamento do ministerio da guerra, que foi votado por 74 votos contra 22, o Sr. Coosmans interpellou o ministerio sobre a occupação eventual e *sobretudo inverosimil* da Bulgaria pelas tropas da neutralidade belga.

Como o ministerio não tinha sido prevenido da interpellação, não julgou a proposito responder.

Assegura-se que o Sr. Orloff, embaixador da Russia em Paris, irá a Bruxellas afim de resolver o governo belga á occupação da Bulgaria.

— Diz-se que está em Bruxellas D. Baldomera Larra, a celebre banqueira de Madrid que dava 30 por cento ao mez aos seus depositantes, e que uma bella noite fugio quasi nas barbas da policia. Accrescenta-se que esta creatura extraordinaria perdeu agora com contos de réis com a quebra de um estabelecimento bancario importante. Assim o dizem as folhas hespanholas.

SUISSA.

Recentemente dirigio-se a Porta ao conselho federal da Suissa acerca da convenção de Genebra. governo ottomano, como signatario dessa convenção, comprometteu-se a respeitar e proteger as ambulancias da sociedade da Cruz Vermelha, e tem o direito de formar sociedades do mesmo genero e submette-las ás disposições das que regulam aquellas.

Accrescenta a Porta que tem cumprido religiosamente os seus compromissos, mas que o exercicio do seu direito não teve até agora realisação, porque o signal distinctivo da convenção de Genebra a Cruz-Vermelha, fere o sentimento religioso do exercito turco.

No intuito de remediar e tal estado de cousas, a Porta julgou poder autorisar as ambulancias ottomanas a arvorarem a bandeira branca, mas adornando com a meia lua vermelha.

Safvet-Pachá, que assigna a nota, exprime no fim o desejo de que todas as potencias admittam e respeitem o signal adoptado pela Porta.

ITALIA.

Na Italia está-se armando a esquadra do Mediterraneo, e mandou-se pôr em pé de campanha os depositos de conservas e vestuarios para o exercito.

As sete grandes divisões em que o reino estava dividido augmentam-se a nove.

Sem querer a guerra de modo algum, a Italia prepara-a para todas as eventualidades da questão do Oriente.

— Em Roma, o presidente do conselho de ministros pronunciou no dia 18 de dezembro, acerca dos negocios do Oriente, um discurso, do qual merece notar-se uma passagem.

O Sr. Depretis guardou a reserva que convém nas circumstancias actuaes; mas no meio das generalidades em que envolveu o seu discurso, fez uma declaração que tem sua importancia: « que o governo italiano não póde renunciar ao tratado de Paris, pelo que tomou parte conjunctamente com as grandes potencias em todas as questões agora suscitadas. »

Sendo assim, parece que o governo italiano se colloca sob o mesmo ponto de vista que o governo inglez, reconhecendo que o tratado de Paris continúa vigente, e deve servir de base as negociações actuaes.

Sabido está que a tendencia do governo russo é, pelo contrario, apresentar esse tratado como invalidado pela falta de execução das promessas de reforma consignadas no tratado, e que a Turquia não cumprio.

Mas n'outra passagem cuidou o ministro de dizer que o governo italiano não abandonou os principios politicos a que deve a sua origem com o que pretendem sem duvida significar a politica das nacionalidades, e o que neste sentido fosse favoravel ás reivindicações dos slavos-ottomanos.

A imperatriz Eugenia partio de Roma para Florencia no dia 27.

SANTA SÉ.

Sua santidade ao receber no dia 25 de dezembro as felicitações dos cardeaes, queixou-se da perseguição da Allemanha e da Italia, elogiou o clero da Allemanha, e recommendou a união de todos os catholicos contra a revolução, que procura destruir a igreja, mas que verá mallogrados os seus desejos.

FRANÇA.

A camara dos deputados approvou no dia 16 pela unanimidade de 483 votantes, a totalidade do orçamento de receitas.

Nessa mesma sessão ficou supprimido o encargo de dous decimos e meio sobre o imposto do sal, não obstante a opposição que a essa suppressão fez o ministro da fazenda o Sr. Leon Say.

A maioria que votou contra o encargo foi mais numerosa do que annunciava o telegrapho, porque aquelle foi rejeitado por 377 votos contra 105. Esta votação reduz o imposto sobre o sal de 12 francos e 50 centimos a 10 francos por 100 kilogrammos.

Afóra este revez soffrido pelo ministro das finanças na camara dos deputados, o senado prepara outra difficuldade ao gabinete por causa da questão dos orçamentos.

A commissão de fazenda d'aquelle alto corpo legislador, reunio-se no dia 16 em casa do seu presidente, onde ouvio a leitura do parecer do Sr. Amel sobre o orçamento do ministerio do interior e sustentou a sua primeira decisão sobre a integridade dos direitos do senado a provocar uma discussão circumstanciada ácerca do orçamento, não obstante os esforços intentados pelos senadores Feray, Dusler e Bernard para fazerem com que prevalecesse uma transacção.

Temos pois que o senado se prepara para suscitar um duplo conflicto por causa da votação dos orçamentos; conflicto com a camara dos deputados a respeito das prerogativas respectivas das duas assembléas em materia de leis de fazenda,—conflicto com o ministerio acerca das decisões que hajam de adoptar se sobre os creditos rejeitados pela camara dos deputados, e finalmente a votação dos decimos provisorios até a resolução de todas estas questões.

Cumpria que se fizessem notar estes symptomas para que se possa comprehender as difficuldades que rodeiam o actual gabinete francez, e que do mesmo modo embaraçariam qualquer outro, attenta a composição heterogenea das camaras.

No dia 18 adiou o senado a discussão geral dos orçamentos a pedido do presidente da commissão de fazenda; o Sr. Pouyer Quertier, que disse não ter ainda reunido os elementos necessarios para que a commissão podesse redigir o seu parecer.

Sem embargo, o presidente da commissão fez ácerca dos direitos do senado em materia de fazenda, e sobre a maneira como a commissão propõe exercer esses direitos, uma declaração importante. Por unanimidade a commissão de accordo nisto com o governo, reconhece ao senado o direito de emendar os orçamentos.

Em consequencia disto, propõe, contrariamente ao parecer do governo, que se restabeleçam no orçamento de 1877 certos creditos, ou porções de creditos, supprimidos ou reduzidos pela camara dos deputados.

Effectivamente na sessão de 22 de dezembro o senado restabeleceu, por grande maioria, o credito relativo aos capellães do exercito, sendo porém diminuido o numero delles, resolução que havia accusado certa emoção, por que não [illegible] o conflicto em que se receiava [illegible] com a outra camara, e com o gabinete, [illegible] indicado.

— [illegible]

partamento de Tarn-et-Garonne, ... Sr. Debreil contra o Sr. Rous candidato ... no. Este resultado não surprendeu ..., porque os bonapartistas e os legitimistas ... feito causa commum; além disso o Sr. ..., que é maire de Montauban, apresentava-se como candidato official e constitucional. E' um aviso para que o governo não conserve funccionarios que o atraiçoam e se servem do seu titulo para enganar os povos.

Deve notar-se não obstante que o Sr. Rous obteve agora mais 15 votos que nas eleições de janeiro, o que constitue já um progresso.

— O novo ministro da justiça demittio o procurador geral da republica junto do tribunal de Besançon, por ter feito n'um processo de imprensa o elogio das commissões mixtas instituidas depois do golpe de estado de 1851. Esta medida é justamente applaudida por toda a imprensa liberal

No senado proseguio rapidamente a discussão do orçamento; na sessão de 22 passaram os capitulos relativos à instrucção publica e bellas artes à Legião de Honra, ao interior, e principiou-se com o dos cultos. Só este ultimo deu lugar a um debate bastante confuso, e teve de se rectificado por 191 votos contra 43.

— O *Journal des Debats* felicita o senado pela rapidez com que prosegue a discussão do orçamento e applaude o uso regular e moderado que dos seus direitos vai fazendo. Todavia na camara dos deputados dava que pensar o procedimento que conviria seguir por occasião de serem votadas as leis financeiras emendadas pelo senado.

Certo numero de deputados republicanos teimam em recusar ao senado o direito de restabelecer um credito supprimido pela camara. Entretanto não se tinha perdido a esperança de terminar o conflicto satisfatoriamente.

Muitos deputados republicanos cuidavam de reunir em assembléa geral todos os grupos da esquerda, afim de deliberarem com respeito ao caminho a seguir a proposito do conflicto que se teme quando o orçamento voltar à camara emendado pelo senado.

Todavia era de esperar que se evitasse o conflicto; como, porém? E' o que ainda se não sabia.

— Confirmam-se os boatos de que a Russia manifesta decidida tendencia para a alliança franceza e nos circulos diplomaticos falla-se em aberturas entre o principe de Gortchakoff e o duque Decazes, affirmando-se que a partida rapida do embaixador francez, o general Le Flô, que deve estar já em Paris, se liga com estes planos

As recepções por occasião do Natal perderam grande parte da alegria que as caracterisava, em consequencia do aspecto ameaçador para a paz que apresenta a questão do Oriente.

No Elyseu o marechal Mac-Mahon recebeu os ministros e altos funccionarios e muitas pessoas da sua intimidade.

O marechal ainda que muito affavel, mostrava-se visivelmente preoccupado.

Os radicaes deram tambem alguns saraos. O mais importante foi o do millionario Cornuschi, a qual assistiram os homens mais importantes do radicalismo.

Tratou-se alli da situação interior da França, que, na opinião dos presentes, goza de pouquissima estabilidade, pois que o gabinete actual não póde furtar-se ainda à influencia do clericalismo e que o conflicto entre a camara dos deputados e o senado junto com o ministerio, está simplesmente adiado, e reapparecerá mais violento que nunca na segunda semana de janeiro, quando as camaras tornarem a reunir-se.

O *Journal des Debats* lastima a desgraçada paixão com que uma parte da imprensa franceza trata a questão das prerogativas das duas camaras na discussão e voto das leis financeiras.

Aquella folha, procurando exemplos nos parlamentos de outras nações, defende os direitos do senado.

Encerraram-se as camaras no dia 30. Ficou aplanado o conflicto no dia 28, mantendo a camara dos deputados a maior parte dos capitulos do orçamento modificados pelo senado, mas o relativo aos capellães militares e as indemnisações pela entrada em campanha, offereceu-se annullal-o. Em consequencia da votação do dia 28, o senado não sustentará as suas emendas ao orçamento.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O decreto convocando os eleitores das municipalidades e das deputações para serem feitas as respectivas eleições, dando apenas um prazo de 7 dias para as convenientes reclamações, produzio pessimo effeito não só entre as opposições, como nas fileiras dos proprios ministeriaes.

« Effectivamente, no prazo de cinco dias, porque os dias 24 e 25 do corrente são feriados, formarem-se as listas, affixar-se e serem recebidas as reclamações, é verdadeiramente milagroso e só a tenção firme de postergar a lei na maior parte dos seus artigos, é que póde explicar a razão de semelhante decreto. O proprio secretario do ministerio do reino, o Sr. Barca, parece que só teve noticia do decreto quando o vio na folha official, apresentando em seguida a sua demissão.

« Os membros da opposição tiraram logo partido deste proceder para produzir uma crise, e de certo o conseguiriam, se não fosse a energia de caracter e o prestigio que soube adquirir nos seus adeptos.

« Antes de começar a sessão do dia immediato ao da publicação do decreto referido, os chefes da opposição, Alonso Martinez, Vaga Armijo, Castelar, Mojano e Sagasta conferenciaram com o Sr. Posada Herrera, que, mal refeito ainda com o recente incommodo que o acommetteu ha dias, presidio à sessão. Em seguida o Sr. Sagasta propoz, na sessão, que lhe deixassem fazer uma pergunta importantissima ao governo. O presidente respondeu que as perguntas ou interpellações ao governo só devem ser dirigidas aos sabbados. Este incidente originou grande discussão, de que resultou soffrer a opposição nova derrota. Pois propondo Sagasta que a sessão fosse prorogada para que o governo podesse ser interrogado, visto que o presidente lh'o recusava, e ser isto urgente, a proposta foi rejeitada por 203 votos contra 44.

« Segundo as noticias que circulam, a attitude do Sr. Posada Herrera foi estranhada com azedume nos bancos da maioria.

« Falla-se em que existem imperiosos motivos para o gabinete ser substituido.

« Entre elles, parece que predominam as graves noticias recebidas de Cuba. Tambem se diz que chegou a Madrid uma expedição das deputações vascongadas, solicitando a suspensão da lei relativa aos foros, por ser duvidosa em vinte e dous pontos que abrange a sua applicação.

« E' conveniente mencionar aqui, como symptomas da agitação que lavra nos espiritos, a attitude tomada pelos estudantes de Madrid, Barcelona e outros pontos, com o pretexto das ferias do Natal.

« Em Madrid recusaram obediencia ao reitor, o Sr. Lafuente, em Barcelona, deram vivas à liberdade de ensino e morras à tyrannia.

« Todos são concordes em que os symptomas actuaes accusam para breve uma crise politica das mais pronunciadas.

« Continuam a predominar os effeitos dos temporaes seguidos que teem infestado tanto as costas da Hespanha, como o proprio interior. As grandissimas cheias, teem destruido a maior parte das pontes e obras de arte, que exigem enormes despezas para a sua nova construcção ou reparação.

« Onde este mal mais se tem sentido, é nas differentes linhas ferreas que se conservam interrompidas em grandes extensões, causando grande prejuizo não só ao commercio e à agricultura, como em geral a todos os ramos de prosperidade nacional.

« Teem-se reunido associações de soccorros em todas as cidades mais importantes da Hespanha.

« Parece que o governo se propõe a auxilial-as com todos os meios de que poder dispor.

« No congresso continuava a discussão do projecto de lei estabelecendo a garantia da nação para o emprestimo de Cuba.

« O vapor *Montezuma*, segundo um despacho de 28, de Nova York, o qual foi aprisionado ha pouco tempo por um bando de insurgentes cubanos, foi visto ultimamente em Trujillo, proximo de Honduras.

« Antes de se encerrarem as côrtes ser-lhes-ha apresentado o projecto reformando a instrucção publica.

— Das provincias vinham noticias de que os partidos se preparavam para lutar nas proximas eleições municipaes.

« No congresso foi approvado em votação ordinaria o projecto autorisando o governo para penhorar os bonds do thesouro que se liberem, ou estejam liberados, afim de garantir com elles as operações da divida fluctuante.

« Os bonds alludidos, segundo declaração do ministro da fazenda, podem ascender a 75 milhões de pesetas e provem de emprestimos feitos anteriormente e já satisfeitos.

« El-rei D. Affonso XII ha de emprehender, em principios de fevereiro, com a esquadra de instrucção, a visita dos portos do mediterraneo, visita que durará dous mezes approximadamente.

« No dia 27 principiou no congresso, com menos animação do que se esperava, a discussão do projecto para se levantar a suspensão de garantias. ... mas, e absolve-se não só o actual governo, mas tambem os que o precederam. »

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 31 de dezembro:

« Tenham os nossos leitores muitos bons annos, é o que sinceramente lhes desejo, bem como aos meus amigos, e muitos melhor lhes seja o 77 do que a nós em Portugal nos correu este endiabrado 76 que tanto nos incommodou, com os desconcertos bancarios do Porto e Lisboa, (maio e agosto) com uma estiagem medonha todo o anno até que se abriram as cataractas do céo, trasbordaram os rios, fez-se o melhor de toda a novidade de azeite de boleta para o gado suino; as sementes perdidas nas culturas arvenses, os gados grosso e miudo em grande parte por agua abaixo, uma lastima em fim. Ha dous dias é que tem estado o tempo menos carrancudo e valha nos isso.

« Agora são, como era de esperar, as fervenças da caridade que *reinam*, e bem se pode dizer reinam, por que a iniciativa partio da rainha e do rei que, por indole e por educação estão sempre na primeira plana quando se trata de enchugar as lagrimas dos desvalidos. E à sombra da caridade que se desata em festas para com esse engôdo colher mais larga messe de soccorros, Lisboa diverte-se já muito, e conta divertir-se ainda mais.

« Todos os theatros tem offerecido recitas em beneficio dos inundados, sendo as peças escolhidas pela propria rainha. Os patinadores em secco deram hontem um espectaculo cheio de attractivos com o mesmo louvavel fim; os não menos illustres curiosos que representaram em Cascaes no ultimo outono tambem vão aqui representar por caridade, sendo todos os convites da approvação de S. M.; falla-se em concertos de amadores, em bazares de prendas emfim é um rodopio de funcções em que se ri e folga para que outros não chorem mais, nem se lastimem tanto. E sempre assim foi! A caridade é feminina e sempre que pode, sobredoira com a imaginação as suas pias traças para augmentar a colheita para os seus indigentes.

« Entretanto, apezar das subscripções voluntarias, dos espectaculos em beneficio, dos donativos que de certo não deixarão tambem de enviar para os inundados os nossos compatriotas que se acham no Brasil, da nobre resolução que muitos empregados publicos tem tido de se privarem de um dia de ordenado em cada mez para augmentar o quinhão dos infelizes, apezar de tudo isto as lastimas são em muito crescido numero, e o anno novo devera trazer muitas difficuldades, sobretudo aos que não pedem, nem solicitam, nem aceitam, nem se inscrevem nas listas melancholicas das victimas das inundações.

« E' que o preço da carne, do pão, do combustivel, do petroleo, do azeite, dos legumes, dos ovos, de tudo emfim que é de primeira necessidade, (sem fallar na carestia abusiva das rendas de casas) vai augmentando cada vez mais, em parte com razão, e em parte, a pretexto de todas estas calamidades geraes, por quanto os agiotas, e assambarcadores andam sempre à espreita da melhor opportunidade para sugar a substancia das victimas das suas especulações ignobeis!..

« Com o favor de Deus a actividade do paiz, a iniciativa particular, a acção dos poderes publicos, lutarão com tudo isto, e no fim de contas esta feracissima terra saberá debellar a adversidade que a tem ultimamente perseguido.

« Antes tenhamos, no seio da paz, que envidar os nossos mais energicos esforços para remediar tantos desastres, que ver-nos envolvidos na grande luta européa que muito provavelmente se vai travar.

« D'isto nos livra a nossa posição geographica.

« O máo tempo recrudesceu ha tres dias, fortissimas rajadas de vento S. E. e copiosos aguaceiros voltaram a engrossar os rios e não tardarão noticias de maiores desastres e prejuizos!

« Os politicos occupam-se da constituição do novo partido denominado progressista.

« O programma é objecto de largas discussões; mas como o nosso paiz está farto de programmas, não será delle que hão de advir a vantagens ou os inconvenientes da formação do partido progressista. Promette-se muito; tomam-se sérias obrigações; mas só do modo por que ellas serão cumpridas poderá julgar se do que o paiz tem a esperar do novo partido. Emprego para muito annos de governo está alli naquelle programma. Comtudo dizem os partidarios que se o seu partido for ao poder, tudo apparecerá em poucos dias reduzido a projectos de lei. Resta saber por onde começará a trabalhar o novo partido. Os que se dizem logicos sustentam que o seu governo tem de começar pela dictadura para decretar uma reforma eleitoral provisoria, eleger uma camara de accordo com o seu programma, e sujeitar depois ao parlamento as reformas apregoadas.

« Consta que entre os projectos que o governo submetterá à approvação do parlamento, figura o da reorganisação do banco de Portugal, concedendo-se a este banco o privilegio da emissão em todo o reino.

« Diz-se que o capital do banco será elevado a 16.000 contos, e que aos bancos que forem privados da faculdade que hoje tem de emittir notas, se dará o devido desconto de entrarem com uma parte proporcional no capital do banco emissor, sendo as acções que lhe pertencerem tomadas ao par.

« O banco de Portugal será obrigado a ter agencias em todas as capitaes dos districtos.

« O governo nomeará um fiscal junto ao banco para de perto conhecer os actos da direcção e poder informar o governo regularmente; serão cumpridas as disposições legaes adoptadas para regular as importantes operações confiadas àquelle estabelecimento.

« A data das ultimas noticias de Moçambique tinham já chegado a Lourenço Marques, que por um recente decreto foi elevada à cathegoria de villa, tres navios carregados de material para o caminho de ferro daquella cidade à Pretoria. Esperam-se mais quatro navios.

« Os engenheiros allemães tinham já começado os trabalhos preparatorios para a construcção do caminho.

« O conselheiro e procurador geral da corôa e fazenda e aio dos principes, João Baptista Ferrão de Carvalho Martins, foi agraciado com o titulo de conde de Martins Ferrão.

« Ao seu ajudante conselheiro Diogo o Sr. Antonio Correia de Sequeira Pinto foi dado titulo de visconde de Sequeira Pinto.

« No transporte *Africa*, que deve sahir do porto de Lisbôa até o fim do corrente mez, seguem viagem para a Africa oriental os engenheiros e outros funccionarios, que vão alli ser empregados no serviço das obras publicas e vias ferreas.

« Fez no dia 22 do corrente mez 15 annos que foi acclamado rei de Portugal o Sr. D. Luiz. Por esse motivo foram ao paço da assembléa cumprimentar el-rei os altos dignitarios e a côrte.

« O conselheiro Francisco de Assis Rodrigues, director da academia das bellas artes de Lisbôa já foi ungido, por se achar em perigo de vida.

« No centro republicano da rua do Norte, em Lisbôa, foi lida em assembléa geral uma circular impressa que o centro eleitoral republicano democratico da cidade do Porto fez distribuir naquella cidade e por differentes terras do norte.

« Esta circular vem assignada pelos Srs. Manoel Francisco Pereira de Souza, juiz da relação; José Joaquim Rodrigues de Freitas, antigo deputado da nação e lente da academia portugueza; Eduardo Augusto Falcão; José Jeronymo de Faria; Augusto Manoel Alves da Veiga; Augusto Luso da Silva; e Tito Jorge de Carvalho Matta.

« A cheia do Guadiana na sua devastadora passagem levou uma grande parte da camada superior de um campo e deixou a descoberto um antigo cemiterio, terreno, onde se encontraram 257 sepulturas. E' uma importante descoberta archeologica.

« Parece que o governo vai mandar alli alguem entendido em questão de epigraphia afim de reconhecer o valor desta descoberta e proceder aos estudos que forem convenientes.

« Falla-se para este fim no Sr. Augusto Soromenho, lente do curso superior de letras, ou no Sr. Estacio da Veiga, ambos socios effectivos da academia real das sciencias de Lisbôa.

« A' companhia do caminho de ferro do Porto à Povoa de Verzim foi concedida licença para estabelecer um ramal de caminho de ferro de via reduzida, servido por locomotivas, entre aquella villa e a estação do caminho de ferro do Minho em Villa Nova de Famalicão.

« O ramal terá uma só via de 90 centimetros de largura em leito proprio.

« Falleceu o negociante da praça de Lisbôa o Sr. José Joaquim de Almeida e Silva.

« Tem cahido muita neve em Viseu. Em Coimbra continuam as trovoadas. Em Chaves e na Covilhã os temporaes continuam a fazer estragos.

« Falleceu na madrugada do dia 26, em resultado de apoplexia, o Sr. James Garland, um dos socios da casa ingleza que gyra na praça de Lisbôa com a firma de Garland, Laydley & C., agente de vapores para o Brasil e Rio da Prata. Desde 1832 que este cavalheiro estava em Portugal. A sua morte foi muito sentida.

« Entre os livros e papeis fechados pelo conselheiro do tribunal de contas ..., ha pouco fallecido, ... autographos da correspondencia entre o vice-rei da India D. João de Castro e el-rei D. Manoel.

« Está concluida a impressão dos relatorios dos consules portuguezes. São dous grossos volumes contendo importantes informações commerciaes e industriaes de diversos paizes, os quaes serão apresentados ao parlamento logo no principio da sessão.

« O jornal *Nova Góa*, fallando da crise alimenticia que a falta de chuvas está causando na India, diz que nas Novas Conquistas se está permutando uma vacca por um pão e que ha pais que vendem os filhos.

« A commissão encarregada de estudar e propor a creação de casas de correcção e colonias agricolas para regeneração e educação dos menores abandonados, criminosos, ou viciosos, que o estado tem obrigação de tutelar, proteger e corrigir, assentou já que sejam creadas uma colonia agricola e uma casa de correcção no districto da relação de Lisboa, e iguaes estabelecimentos no districto da relação do Porto, sendo as casas de correcção administradas pelo estado e as escolas agricolas mantidas por empresas particulares, a quem o estado pague a despeza dos penitenciados que lhes confiar. O agricultor e colonisador José Maria dos Santos, offereceu tomar esse encargo com respeito à colonia agricola do districto de Lisboa. A commissão pensa em mais tarde promover o estabelecimento de casas de correcção para mulheres.

« O Sr. Teixeira de Vasconcellos, na sua recente viagem pela Europa, colheu largas e interessantes informações do estado e organisação desses estabelecimentos, de que deu conhecimento à commissão, apresentando uma grande collecção de documentos acerca de taes instituições em França e na Suissa, onde pessoalmente as visitou, notando-se entre esses documentos o precioso inquerito feito ultimamente pelo governo francez.

« São subsidios muito valiosos para esclarecer os importantes trabalhos da commissão.

« A commissão nomeada pelo governo, para examinar a legislação patria e estrangeira sobre arqueação e medição de embarcações, e propor um novo methodo para este serviço, apresentou agora o relatorio dos seus trabalhos.

« Consta que é de parecer que seja adoptado o systema inglez—Moorsom—, com a modificação unica de referir a capacidade dos navios em unidades equivalentes do systema metrico decimal, creado no nosso paiz.

« Em breve será pois, o commercio portuguez dotado com este melhoramento que tanto era reclamado, e que igualmente interessa ao commercio de todas as nações maritimas com quem mantemos relações commerciaes.

« Esta commissão, que tinha sido nomeada ha tres mezes, era composta dos Srs.: presidente conselheiro Palmeiro Pinto; major de artilharia, Venancio Costa; capitão-tenente Almeida; engenheiro naval, Cassiano Marques; chefe de serviço da alfandega de Lisboa e Porto; agente consular, Houtains; e relator secretario, Schiappa de Azevedo, chefe da repartição de minas.

« A frequencia das differentes faculdades da Universidade de Coimbra é este anno a seguinte: theologia 40 alumnos; direito 383; medicina 84; mathemathica 122 e philosophia 226; total 855.

« Principiou no dia 27, e termina no dia 30, no Banco de Portugal, a venda em leilão dos diamantes da corôa.

« Falleceu o nosso ex-consul em Paris, visconde de Proença Vieira, que foi exonerado e substituido pelo conselheiro Augusto de Faria. Este cavalheiro chegou a Paris na vespera do fallecimento do visconde.

« Falleceu, na cidade do Porto, o conde de Azevedo. Deixou a sua importante livraria ao Conde de Samodães, e quatro contos de réis à misericordia; contemplando alguns parentes com legados importantes. Instituio universal herdeira sua sobrinha Maria Candida Falcão, casada com Francisco Barbosa Couto Falcão. A senhora condessa de Azevedo ficou usufructuaria da casa de Azevedo; e nomeou testamenteiros o conde de Samodães e João Luis Monteverde Cunha Lobo.

« Tinha sido governador civil de Braga em 1846 e deputado às côrtes em 1851.

« Estava continuando a traducção do *D. Quixote*, de Cervantes, principiada pelo fallecido Visconde de Castilho.

« Tambem falleceu no dia 27, o Sr. D. Pedro Lobo de Almeida Mello e Castro, filho do Conde das Galveas. Nascera a 7 de junho de 1819.

« O Sr. D. Pedro Galveas descendia por seu pai e por sua mãi de duas das casas mais distinctas de Portugal. Era neto pelo lado materno do primeiro duque de Palmella. Tinha completado o curso de marinha, e não continuou, porque a doença o obrigou a pedir demissão. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

Os ultimos jornaes americanos recebidos na Europa traziam o texto da mensagem que o presidente Grant dirigio ao congresso dos Estados Unidos. E' muito menos desenvolvido do que em geral costumam ser as mensagens americanas, o que se explica por estar proximo o fim do mandato presidencial, e pelo desejo que tem o Sr. Grant de não entrar nas controversias cuja solução vai passar a outras mãos. Contudo ainda dá à sua patria alguns conselhos bons nomeadamente o de estabelecer regras mais precisas e mais completas para se chegar a uma verificação exacta dos votos presidenciaes.

Julga tambem que o legislador deverá decidir-se a impor condições intellectuaes ao exercicio do direito do suffragio e que a primeira destas condições deverá consistir em saber ler e escrever.

Esta opinião refere-se directamente aos disturbios que agitam a União queixando-se tanto os democratas, como os republicanos da influencia que exercem sobre os seus destinos os negros ignorantes e os irlandezes fanaticos, mal preparados para os deveres impostos pelos direitos politicos.

O exordio da mensagem é muito caracteristico pela franqueza das confissões que encerra.

Passando em revista os oito annos durante os quaes exerceu o poder, reconhece o presidente que commetteu erros.

Mas lembra que nenhuma administração ainda foi isenta de erros. Poucos presidentes teem tido que lutar contra obstaculos tão prodigiosos como os que se levantavam diante da sua inexperiencia politica e administrativa. A obra de reconstrucção da União, apenas começada por Lincoln, demorada por Johnson, devia ter sido completada pela sua administração, o que era uma tarefa das mais difficeis. Quem a assumio tem razão de o recordar à opinião publica, encarregada de o julgar.

As ultimas palavras dessa mensagem notavel devem merecer os elogios dos mais difficeis. Sem fazer a menor allusão às accusações de que elle foi objecto por parte de adversarios sem escrupulo nem às excitações com que alguns falsos amigos talvez o circundaram, sem cousa alguma emfim que seja uma resposta aos boatos e às suggestões do golpe de estado de que se fallou desde certo tempo, o presidente Grant annuncia que entra à de ora avante, succeda o que succeder, na vida privada, sem conservar outra ambição mais que a de servir a patria como bom cidadão.

E' de uma simplicidade e de uma grandeza verdadeiramente republicanas!

— A nova legislatura democratica da Carolina do Sul elegeu o Sr. C. Butler senador dos Estados Unidos.

— Os collegios eleitoraes dos 38 estados da União reuniram-se a 6 de dezembro na capital de cada um destes estados e votaram no presidente e vice-presidente. Esta operação que só costuma ser uma simples formalidade, nunca deu lugar a agitações, excepto no Oregon, onde se manifestou um incidente que não deixa de ter importancia.

E' sabido que neste Estado, assim como no Vermont, um dos eleitores presidenciaes nomeados, na eleição de 7 de novembro, não era elegivel por ser funccionario publico. Este funccionario, o Sr. Watts, director da posta em Portland, deu posteriormente a sua demissão, cuidando que assim satisfaria às exigencias da lei. Mas o governador do Oregon, o Sr. Grover, não foi desta opinião. Fundando-se na theoria de que a incompatibilidade annullava a eleição, considerou como legalmente eleito o candidato immediato em votos, e em consequencia disso, passou um diploma de eleitor ao Sr. Cronin, candidato democrata.

Na reunião do collegio eleitoral os dous eleitores republicanos recusaram-se a cooperar com o Sr. Cronin, e reclamaram a disposição da lei que autorisa um collegio eleitoral incompleto a chamar um ou mais membros da sua escolha. Em consequencia do que, tornaram a nomear o Sr. Watts, e todos tres formularam o seu voto a favor de Hayes e de Wheeler.

O resultado foi que o estado do Oregon abrio um novo campo de incertezas e contestações.

Se a theoria do Sr. Grover devesse prevalecer, este Estado daria ao Sr. Tilden o unico voto que lhe é necessario para completar a maioria de 185, emquanto o Sr. Hayes ficaria com 184 votos, comprehendidos os estados da Luisiania, da Carolina do Sul e da Florida.

Está esta embrulhada situação neste momento produzindo sensação e muito maior, certamente, que nenhum outro dos muitos incidentes que teem assignalado esta campanha eleitoral.

Além de que, não é este o unico facto irregular que se aponta nesta ultima operação do escrutinio presidencial.

Democratas e republicanos accusaram-se uns aos outros.

O congresso reunido em Washington só se tem occupado nas suas ultimas sessões da questão eleitoral.

O mais notavel que occorreu na camara, foi a proposta do Sr. Wood, de Nova-York, para se pedir ao presidente que dê communicação de todas as ordens transmittidas aos officiaes do exercito no Sul.

No senado ha uma discussão, sem solução, sobre a proposta de fazer imprimir todos os documentos relativos às operações eleitoraes da Louiziania.

A commissão dos creditos da camara dos representantes decidio pedir à camara autorisação até 21.000 dollars para cobrir as despezas presumidas das commissões de inquerito na Carolina do Sul e Louisiania e na Florida.

ILHA DE S. DOMINGOS

Rebentou uma revolução naquella ilha. O presidente Gonzalvez deu a demissão no dia 9 de dezembro sendo chamado o anterior presidente Baez, que estava emigrado.

MEXICO.

O presidente do supremo tribunal, José Maria Iglesias, installou em Queretaro o governo regular, que é reconhecido por onze estados. Os insurgentes de Diaz occupam cinco Estados. São de 9 de novembro estas laconicas noticias.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Serviço do exercito e da armada. —Pela presidencia da provincia foi lavrada a seguinte sentença:

« 1ª secção, 11 de janeiro de 1877. — Visto o presente recurso, interposto pelo cidadão Manoel Thomaz de Souza, contra a decisão da junta revisora da comarca de Barreiros, que denegou a isenção condicional em tempo de paz, pedida para seu filho, João Thomaz de Souza, alistado para o serviço militar na freguezia daquelle nome, e considerando que o filho do recorrente, tendo allegado sua qualidade de pescador provou com o attestado de fls. 3, firmado pelo Revd. parocho respectivo, exercer effectivamente sua profissão, o que lhe dá direito à isenção condicional em tempo de paz, estabelecida no § 1º do art. 5º do regulamento n. 5881, de 27 de fevereiro de 1875, dou provimento ao dito recurso para o fim de ser o alistado João Thomaz de Souza, filho do recorrente, considerado isento, condicionalmente em tempo de paz do serviço militar. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Espancamento. — Na noite de 30 de dezembro, cinco individuos, disfarçados, dirigiram-se à casa do sexagenario Manoel Felippe da Assumpção, residente em terras do engenho *Congaçari*, do termo de Iguarassú, e o espancaram, pondo-se em seguida em fuga. Um dos cinco delinquentes, apezar do disfarce que traziam, foi por elle reconhecido ser Manoel Ignacio, primo de sua mulher.

Ferimento grave.—No engenho *Araripe de cima*, do termo de Iguarassú, de propriedade do Sr. coronel Epaminondas Vieira da Cunha, no dia 10 do corrente, Florinda, escrava do mesmo coronel, travando-se de razões, por motivos de zelo, com seu parceiro Marcolino, aproveitando-se de uma faca que este trazia na cinta, ferio-o gravemente, conseguindo ao depois fugir.

Inquerito policial. — Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra João José de Miranda, por crime de ferimentos feitos em Paulo, escravo do Sr. Augusto Fernandes da Silva Manta.

Cacetada. —No dia 11 do corrente, às 4 horas da tarde, na villa de Palmares, Manoel Pereira de Mello ferio de surpreza, com uma cacetada, ao respectivo subdelegado, por ter este poucos minutos antes, apprehendido uma faca com que o criminoso estava armado. O delinquente foi preso.

Assassinato.—Em fins do mez de dezembro, em terras do engenho *Penedinho*, do districto de Itapissuma, do termo de Iguarassú, Maria Vieira e Victorino de tal, assassinaram a Manoel Preá, quando este dormia na cama de Manoel Jacintho, e puzeram-se em fuga.

Juros de apolices. — Começou hontem, no thesouro provincial, o pagamento dos juros das apolices provinciaes, vencidos até 31 de dezembro de 1876.

Seis de Março de 1817.—A séde da loja maçonica desta denominação foi transferida para a rua das Trincheiras n. 48, segundo andar.

Trilhos urbanos de Olinda.—Hoje começa, no respectivo escriptorio, o pagamento do quarto dividendo do semestre findo em 31 de dezembro de 1875, na razão de 6$000 por acção, bem como dos juros das acções preferenciaes.

Inundações em Portugal.—Está convocada para hoje, às 6 horas da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma reunião de portuguezes, afim de agenciarem se donativos, que soccorram, tanto quanto fôr possivel, às victimas das inundações ultimamente havidas em Portugal.

A voz que os convoca para alli é voz soluçada da angustia de centenas de portuguezes que, abeirados do abysmo da miseria, a que os arrastou a mão occulta de um destino implacavel, só teem a confiar nessa misericordia humana que se chama *caridade*.

E os Portuguezes não faltarão.

De mais; não irão só Portuguezes.

Não se trata de uma acção meritoria perante um paiz, mas perante um seculo.

A desgraça não tem nacionalidade:

Soccorramo-la, onde quer que appareça, e teremos servido não à homens, mas à humanidade.

Não se acharão a sós os Portuguezes.

Via ferrea de Olinda.—Hoje, depois do espectaculo no theatro Santa Isabel, haverá trem para Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação no mez de dezembro proximo findo:

Rendeu	116:015$100
Despendeu	42.871$494
Deu de saldo a favor da garantia de juros	73:143$606

A relação entre a receita e a despeza foi de.... 36 95 0/0

Percorreram nos trens durante o mesmo periodo 20.390 passageiros, inclusive 362 por conta do governo; foram transportados 6.912 volumes de bagagens, pesando 127:112 kilogrammas, sendo 233 por conta do governo; 9.169:371 kilogrammas de mercadorias e 452 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 96.54 saccos de assucar, pesando 7.318:869 kilogrammas e 633 saccas de algodão, com o peso de.... 47:342 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 930$063 e a despeza de 343$689.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esse estabelecimento, durante a semana 96 pessoas, sendo de dia 53 e à noite 43, consultando o seguinte: jornaes 71; obras de litteratura 36, de religião 4, de politica 3, de philosophia 2, de direito 2, de encyclopedia 1, e de Geographia 1.

Estas consultas foram feitas em 36 obras portuguezas e 9 francezas.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha: Essai sur le beau ou éléments de philosophie esthétique par Vicent Gioberti, 1 vol., enc.; Tableau des revolutions du systeme politique de l'Europe, par Frédéric Ancillon, 2 vols., enc.; Raccolta di proverbi Toscani, Di Giuseppe Giusti, 1 vol., enc.; Sapientia Christiana. A Claudio Arvisenet 2 vols., enc.; Remarques sur l'influence de la culture de l'esprit, par Amariah Brigham, 1 vol., enc.; Lettre sur les doctrines philosophiques e politiques de Mr. De Lamennais, par Vicent Gioberti, 1 vol., enc.; Souvenirs sur Mirabeau, publié par Mr. J. L. Duval, 1 vol., enc.; Kossuth and the Hungarian war, comprising a complete history of the late struggle of the Hungarians, for Liberty. 1 vol., enc.; Discours sur la théologie naturelle, par Henri lord Brougham, 1 vol., enc.; Considerações do duque de Broglie, publicadas pelo Sr. Carlos Lucas, 1 vol., enc.; La Henriade, poeme, par Voltaire, 1 vol., enc.; Maximes de La Rochefoucauld, par P. R. Auguis, 1 vol., enc.; Oeuvres de Madame Tastu, 1 vol., enc.; Almanak de Pernambuco de 1876, 1 vol., enc.; Ensaios por Franklin Doria 1 vol., broch.; Revue de Paris, em 60 vols., broch.

Pelo Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho: Commentario à lei n. 1,144, de 11 de setembro de 1861, e subsequente legislação sobre casamentos de pessoas que não professam a religião do estado, pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho, 1 vol., broch.

Vinte e sete de janeiro.—A commissão encarregada dos festejos, que tem de se effectuar em Olinda, pelo anniversario da *restauração de Pernambuco*, convida a todos os cidadãos que desejarem abrilhantar esta festa, fazendo parte dos batalhões patrioticos, a darem os seus nomes na bibliotheca publica daquella cidade, das 6 da tarde às 9 da noite, nos dias uteis, e nos dias santificados das 9 da manhã às 2 da tarde.

Para o sul do imperio.—Com 3 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Guatiana* 73 passageiros.

Messageries Maritimes. — O conselho administrativo dessa companhia resolveu que os seus vapores passem a fazer as viagens mensaes pela fórma seguinte:

Os paquetes *Equateur*, *Sénégal* e *Orenóque* sahirão de Bordéos no dia 5 de cada mez em direitura para o Rio de Janeiro, e regressarão com escalas pela Bahia e Pernambuco, devendo tocar em nosso porto no dia 20 de cada mez.

Os paquetes *Gironde*, *Niger* e *Paraná* sahirão de Bordéos no dia 20 de cada mez para o Rio de Janeiro, com escala por Pernambuco e Bahia, devendo aqui chegar até o dia 5 de cada mez, e voltarão do Rio de Janeiro para Bordéos em direitura.

Esse novo itinerario começou a ser executado a 5 do corrente mez pelo paquete *Equateur*, que deverá tocar em Pernambuco, de volta para a Europa, a 20 de fevereiro

O vapor *Paraná*, que tocou em nosso porto a 6 do corrente, fez a ultima viagem do velho itinerario, devendo tocar aqui a 9 de fevereiro

Vapor Penedo.—Esse vapor, da companhia bahiana, deve chegar a nosso porto no dia 17 do corrente, procedente da Bahia pelas escalas.

Hospital militar.—Tendo de seguir para a côrte do imperio, a serviço, n'um dos primeiros vapores, o Exm. Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, passou hontem o exercicio do cargo de director do hospital militar ao Sr. Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

A Cruz. — Sob essa denominação encetou-se, no sabbado, nesta cidade, a publicação de um periodico religioso illustrado, que sahirá à luz todos os domingos, sendo o preço da assignatura 5$000 por trimestre.

Saudando ao novo collega, fazemos votos pela sua longa e prospera existencia.

Vapor Ceará. — Chegou hontem ao porto de Maceió, em viagem do Rio de Janeiro para o nosso porto.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Parahyba	3:336$300
Natal	2:200$000
Aracaty	19:104$480

Memling.—Esse vapor inglez sahio de Lisboa para o nosso porto no dia 30 de dezembro

Loteria da provincia.—Quinta-feira 18 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Floresta

Os bilhetes acham-se à venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, à praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do segundo em diante.

Officios de justiça.—Em 28 de dezembro o ministerio da justiça expedio ao presidente das Alagoas o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 4 do corrente, sob n. 131, V. Exc. submetteu à decisão do governo a seguinte duvida:—se o nomeado para servir interinamente um officio de justiça, na falta do successor do serventuario vitalicio, está sujeito à obrigação imposta ao dito successor de pagar a terça parte dos vencimentos. Declaro a V. Exc. que essa obrigação, constituindo um onus do officio, passa a quem quer que o exercer durante a vida do proprietario.—Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*»

Camara dos deputados.—Em nossa 8ª pagina publicamos hoje a discussão havida nessa casa do parlamento brasileiro, no dia 8 do corrente, por occasião de tratar-se da votação da eleição da provincia do Espirito-Santo. Recommendamos sua leitura.

Imprensa.—Com o titulo *Commentario à lei n. 1,144 de 11 de setembro de 1861, e subsequente legislação sobre casamentos de pessoas que não professam a religião do estado*, acaba o nosso distincto comprovinciano e illustrado amigo, o Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, de dotar o paiz com mais um importante trabalho, que muito honra o seu talento e erudição

Nesse trabalho o autor estuda o estado presente da legislação brasileira, resolvendo à vista e de accordo com ella as duvidas que se costumam suscitar, e mencionando as suas imperfeições e deficiencias.

O Sr. Dr. Carlos Perdigão, proprietario e redactor da *Gazeta Juridica*, que se publica no Rio de Janeiro, assim se expressa sobre esse trabalho:

« O Commentario à lei de 1861 sobre o casamento daquelles que não professam a religião do estado, que acaba de ser nitidamente publicado, pelo Sr. Dr. Souza Bandeira Filho, com as solidas qualidades do trabalho, manifesta os brilhantes ornamentos do espirito do seu autor.

« E' o commentario que sabe ser erudito sem pedantismo, elegante sem apresto nem affectação.

« Os principios ahi estão claramente expostos, e, o que se torna de mais a mais raro nas obras modernas, occupam o primeiro lugar, manifestam logo o seu espirito e dominam todos os desenvolvimentos.

« A importancia da materia da à medida exacta do tempo e da attenção que foi mister consagrar-lhe.

« Felizmente este escriptor não se nos apresenta contaminado da mania quasi geral, nos que convertem em livro as idéas uteis, de prender a gente indefinidamente a qualquer pontinho de miudezas ou de particularidades, sobre o qual, por desgraça do leitor, julga elle ter tido alguma idéa mais ou menos engenhosa.

« Não; aqui não ha nada de inutil nem de superfluo.

« E' que o grande segredo de quem escreve, para fazer-se comprehender, não está em accumular extraordinaria massa de conhecimentos, está em dirigir sempre o espirito do leitor para o mesmo fim, para o mesmo objecto, perfeitamente desprendido, com anterioridade, do que póde distrahil-o da observação e do exame.

« Foi pensando muito e sempre nisso, dizia Newton, que achei a lei da gravitação. »

« Tanto, por certo, se não pede ao leitor; mas afinal, quando alguem pretende fazel-o comprehender qualquer theoria, é necessario que lhe não desvie o pensamento.

« Mas, para proceder assim, bem poucos são os que sabem quantos sacrificios muitas vezes penosos não é preciso fazer; quantos reparos interessantes e observações originaes não é preciso pôr de lado!

« Não dizer senão o que é indispensavel dizer, eis o enorme ponto: é por ahi que julgamos o escriptor; é por ahi que a obra de sciencia deve ser lida, e lida com interesse e fructo; porque assim torna-se simples, facil de receber, aplanadas em vez de encorpadas as suas difficuldades e de multiplicadas a contento; e o espirito fica satisfeito, porque retira dessa leitura idéas precisas e claras, adquiridas sem fadiga e sem esforço.

« As controversias, se dellas se não faz objecto de terror, se não lhes exagera nem o numero nem a importancia, mantém a attenção do leitor, despertando-o pelo attractivo da discussão.

« O escriptor segue assim, nessa especie de luta, a applicação dos principios que estudou, parecendo-lhe, por esse processo, passar da theoria à pratica.

« Nesta parte da sua obra, o Dr. Souza Bandeira Filho dá prova de duas qualidades notaveis: sabe desviar o que não diz respeito directamente à questão, e toma ou isola o ponto contestado, tornando o muito menos extenso do que o possam suppor.

« Assim reduzido, o problema offerecido em qualquer escripto é muito mais facil de ser resolvido.

« Demais, na exposição das diversas opiniões, o escriptor que procede assim, guarda o que os francezes chamam a *mise en scène*, se nos é consentido usarmos de phrase estrangeira, tão substantivada como é, e para a qual não achamos em nossa lingua outra que a substitua em toda a sua pureza e sentido.

« Desse modo, dizemos nós, o escriptor póde pretender que o leitor tambem se apaixone e espose o seu partido.

« Essas qualidades não podem ser dispensadas impunemente.

« Escrever para os homens illustrados não é conversar em familia onde qualquer systema e qualquer estylo, por mais defeituoso que ser possam, são tolerados.

« Felizmente, repetimol-o, o Dr. Souza Bandeira Filho, ao menos nesta obra, não mostra ser do numero dos que usam desses apparelhos complicados ... o que querem e que, a cada passo, ... de interminaveis recapitulações, mergulham o leitor na duvida, levam-no para diante e para trás, e dão afinal por terra com o proprio systema!

« Não; na questão dos casamentos acatholicos é interessante e instructivo ouvil-o discutir; porque elle conduz o leitor desde o prefacio *in medias res*, ao forte da acção. Refuta cada argumento contrario que apresenta, gradúa com arte seus raciocinios, e, em progressão habilmente disfarçada, leva-nos da duvida à certeza. O leitor não torna incessantemente às mesmas idéas, sente que avança e a cada passo descobre observações judiciosas, horisontes novos; acha prazer em seguir o autor, que sabe aproveitar-se do que a discussão, quando bem dirigida, tem de attrahente.

« A mesma escolha das controversias exige muito tacto e discernimento.

« Nem tudo merece a pena de ser discutido.

« Ha certas opiniões falsas, desde muito condemnadas, que é preciso saber entregar ao esquecimento.

« Sob esse ponto de vista, o Dr. Souza Bandeira Filho soube ainda dar à sua obra merito e provar quanto caso fez dessa regra de gosto.

« E não será isso verdade? Sem contestação que o é.

« Lá porque a cincoenta ou a cem annos um dos homens celebres deixou escapar um ou outro erro, bem escusavel em si mesmo, a geração dos escriptores, que o succedem, parecem estar apalavrados para perpetuar a lembrança desse erro!

« Cada qual retoma a seu cargo a refutação desse aziago engano!

« Fazem mais ainda.

« Se o proprio autor percebeu o seu erro, se o confessa em nova edição, não lhe tem em conta esse arrependimento, não lhe perdôam essa expiação, encarniçam-se contra essa opinião, e ideiam mostrar-lhe a falsidade evidente, por qualquer novo argumento, consagrando nisso tempo e lugar enormes!

« Fazem em torno do erro, já reparado, já restabelecida a verdade, tanta bulha, bradam tanto, que o proprio autor, embora cheio de merecimento, e cuja obra já não é mais lida, fica sendo conhecido do publico só por esse erro!

« Mas o Dr. Souza Bandeira Filho, teve bastante sentimento da verdade da sciencia para não cahir nessa falta.

« As discussões, com que nos entretém elle ahi, são sérias e interessantes.

« O plano da sua obra, além de novo e não discutida ainda a materia tão amplamente entre nós, por quem quer que seja, é magnifico pelas luzes que dá e pela immediata applicação que tem.

« Ouçamos o que elle diz, no seu prefacio:

« De todas as questões que actualmente se agitam no imperio, nenhuma tem sido tão estudada e discutida como a da colonisação estrangeira; tem sido, entretanto, esquecido um ponto importante; o da legislação relativa aos casamentos.

« Os immigrantes que chegam ao Brasil professam, em sua maior parte, religiões differentes da do estado, e esta circumstancia os colloca em posição especial diante da nossa lei civil, a qual, além de não estar de accordo neste ponto com as necessidades do paiz, é geralmente pouco estudada e conhecida. Temos visto sentenças dos tribunaes que se contradizem e se afastam dos principios recebidos em nossa legislação, com visivel perturbação das relações de direito creadas pelo casamento; e hypotheses gravissimas receberem soluções desencontradas.

« Expôr o estado presente da nossa legislação, procurando, em face della, resolver as duvidas que se costumam levantar, e indicando as suas deficiencias e imperfeições, tal foi o alvo a que nos propuzemos no trabalho, que entregamos ao publico; não é um tratado, nem tivemos a pretenção de fallar *ex-cathedra* sobre a materia; é apenas um esboço theorico e pratico sobre um assumpto que merece as honras de occupar a attenção de outros mais habilitados.

« No primeiro capitulo, que tem por titulo—*Legislação anterior e elemento historico*—referimos o estado em que se achava a legislação brasileira antes das modificações trazidas pela lei n. 1,144 de 11 de setembro de 1861, bem como os trabalhos legislativos que a precederam.

« No segundo capitulo, intitulado—*Analyse juridica e legislação em vigor*—commentamos especialmente cada um dos artigos da lei, agitando as diversas questões que a proposito se podem apresentar, e desenvolvendo, com os indispensaveis esclarecimentos, os decretos, regulamentos e avisos que tem sido expedidos pelo governo para a boa execução da citada lei.

« No terceiro capitulo, finalmente, fizemos um rapido bosquejo das leis estrangeiras, que admittem systemas especiaes sobre a materia da celebração dos casamentos, e concluimol-o, mostrando não só a necessidade da reforma em nossa legislação, mas tambem quaes os principios que a devem presidir. Por isso, intitulamol-o—*Legislação comparada e considerações finaes.* »

« Depois disto, o que nos resta dizer?

« Que sempre se ganha, e muito, em ler o que é bem pensado e bem dito; e que estamos convencido de que o commentario à lei de 11 de setembro de 1861 sobre os casamentos acatholicos, será, dentro em pouco, um dos *vade mecum* da administração, e naturalmente desejando nós que o seja tão manuseavel quanto possivel: *Hæc studia secundas res ornant adversis solatium ac perfugium prabent, delectant domi, non impediunt foris, pernoctant nobiscum, peregrinantur rusticantur.*

Mercado de Londres. — Acerca da alta do preço do assucar, nesse mercado, assim se expressa um correspondente:

« A alta no preço do assucar é objecto de importantes discussões, das quaes resultam muitos factos concernentes a este commercio.

« Assim, o valor da nossa importação de assucar em 1874 e 1875 foi £ 20.019.000 e 21.548,000, cerca de 2/3 do valor do trigo importado. O consumo do assucar importa agora em 63 libras por cabeça no Reino-Unido. Desde 1869 teem-se dado as seguintes alterações no assucar:

« O consumo subio de 4,256 libras a 6,285 libras por pessoa ou 48 %.

« A importação total de assucar bruto cresceu de 11.034,060 a 12.265.000 quintaes ou 47 %.

« A importação total do assucar refinado augmentou de 1,069,000 a 2,861,000 quintaes ou 160 %.

« O grande desenvolvimento do nosso commercio de assucar, esse grande augmento que o approxima em importancia a artigos de primeira necessidade como o trigo, deu-se assim nos ultimos seis annos. Mais de metade do augmento total do consumo por pessoa, desde 1850, tem occorrido depois de 1869. D'ahi vem a necessidade de dar ao assucar outra importancia que não se costumava ligar-lhe antigamente, quando elle era um genero dispendioso, de luxo e comparativamente de pouco uso.

« A' vista desta grande alta, a Inglaterra terá de pagar mais aos paizes estrangeiros por um artigo quasi indispensavel, e a importancia posto que não seja tão grande como em relação ao trigo, ha de ser ainda assim consideravel. Portanto a alta do assucar influirá nos de que dispõe a população para comprar, relativamente a outros generos. Uma alta ainda maior no preço do assucar póde restringir o consumo do genero mesmo. Por outro lado, o resultado immediato da alta póde aproveitar ao commercio em muitos sentidos. Dá-se grande impulso ao commercio dos negociantes por atacado e dos productores de assucar, e este estimulo após annos de frouxidão no nosso commercio estrangeiro, póde ser de alta importancia.

« O dinheiro virá ter às mãos de uma classe activa que tem estado privada de qualquer emprehendimento por uma longa serie de annos de pouco lucro ou de perdas, e o incentivo que d'aqui virá às empresas, é provavel que concorra para a reanimação do commercio.

« O estimulo indirecto imprimido por esta alta às transacções do negociante por atacado e dos productores é em primeiro lugar mais importante do que qualquer outro obstaculo correspondente opposto ao consumo. E como a alta ordinariamente se propaga de um a outro genero, e tem havido nestes ultimos tempos tendencias para a alta em outros, inclinamo-nos a pensar que estes movimentos, que teem sido mais pronunciados em seda e assucar, sejam realmente indicios de um augmento geral do commercio.

« Quanto a saber se o nivel do preço do assucar tornará ao ponto de onde principiou a subir, diz o *Economist*:

« Haverá sempre grandes oscillações nos generos principaes, cuja producção depende das estações, pois que uma pequena baixa na quantidade produzida occasiona effeito tão grande no preço. Mas, se o assucar tem sido produzido por muitos annos por um preço que constantemente está baixando o effeito de uma alta resultante de uma diminuta deficiencia do supprimento para fazer face a uma procura, sempre crescente, deve ... constantemente a estimular ... producção.

[illegible] commercio e [illegible] abolição dos direitos. [illegible] na Inglaterra, deixa-se o producto á [illegible] car aos paizes [illegible] producto e [illegible] tarifa de direitos differenciaes [illegible] guar esse producção e refinação [illegible] que de outro lado de uma pauta de alfandega.

« E, embora a Europa e outros paizes ainda intervenham no curso natural do commercio, ainda assim a parte que a Inglaterra toma nelle é tão importante, que a perturbação causada pela má politica economica dos outros governos é insufficiente para impedir de todo ou ameaçar o desenvolvimento vigoroso e natural que agora é possivel em Inglaterra.

« O consumidor inglez já se póde contentar com as grandes reducções e finalmente a abolição total dos direitos do assucar, e estamos convencidos que os beneficios para os productores, donos de navios, negociantes e fabricantes hão de ser correspondentes. »

Novas publicações. — Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Illustração Brasileira* n. 13, interessante revista illustrada, contendo o seguinte summario:

« Os Segredos da noite, por A. E. Zaluar. Boas festas. Miniatura. Da vida de Paris. Medhat-Pachá. De uma filha ao anniversario natalicio de sua mãi (poesia). Do contador de fabulas, contos e novellas no Cairo. Baleias. Ataque e tomada de Babina Glawa pelos servios. Costa d'Africa. Curso elementar de medicina. A conquista branca. Historia de quinze dias. Bufalo enlaçado por uma giboia. Brasil industrial. Boletim bibliographico.

As estampas trazem por titulo:

Fabrica de fiar e tecer algodão da companhia Brasil Industrial: Contador de fabulas, contos e novellas, no Cairo. Ataque e tomada de Babina Glawa pelos servios. Passagens de ba'das perto das costas de Terra Nova. Figurinos; Costa d'Africa: paisagem perto de Boma no Zaire. Vista da cidade de S. Paulo de Loanda. Midhat-Pachá; General Michael Tschernaieff. Vista da cidade do Kansas, no Missouri. Chefe dos indios das Caldas, em tempo de paz. Um mineiro da California. Lavagem pelo processo hydraulico. Bufalo enlaçado por uma giboia.

— *Illustração do Brasil*, ns. 17 e 18, apreciavel jornal illustrado, contendo as seguintes gravuras: Il Pifferaio, estatua em marmore do commendador Giovanni Emmanueli. Giuseppi Mazzini, estatua do esculptor Julio Monteverde. I Falconieri do seculo 16.° Guerra do Oriente: os heroes de Montenegro; e chegada do contingente egypcio á Constantinopla. Vista da abbadia de S. Clemente. Guerra do Oriente e Constantinopla. Partida das tropas turcas para o theatro da guerra. Roma. Distinctos romeiros allemães em procura do Infallivel.

— *Illustração Popular*, ns. 13 e 14, jornal illustrado, contendo as gravuras seguintes:

S. M. o Imperador do Brasil recebendo a commissão da cidade de Nova-York. Guerra do Oriente: Vistas de diversos pontos notaveis; tratamento dos christãos pelos Turcos; ataque de Babina Glawa pelos servios. Palacio das Bellas Artes na exposição de Philadelphia. Concerto no passeio publico de Napoles.

— *Revista de Agricultura Brasileira*, n. 5, publicação bi mensal de grandes vantagens e interesse, contendo as seguintes materias:

A formiga saúva. A pó a dos cafeeiros. Um illustre viajante. Comparação acerca do sustento dos trabalhadores ruraes. Chronica agricola.

— *Estatutos da Associação dos escrivães da provincia de S. Paulo*, e *um projecto de reformas do regimento de custas* por ella confeccionado.

Miscellanea. — Ha no imperio do Brasil 23 conventos e 1 hospicio de franciscanos; 13 de carmelitas com 2 hospicios; 11 mosteiros de benedictinos, alem de 6 conventos de freiras.

— Ha 42 portos na costa do Brasil, occupando o primeiro lugar, por sua capacidade e segurança o da capital do imperio, cujo circuito é de mais de 198 kilometros.

Seguem-se de N. a S., os do Pará, Maranhão, Parahyba, Pernambuco, Maceió, Aracajú, Bahia, Ilheus, Santa Cruz, Porto-Seguro, Victoria, Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e outros.

— Um examinador dirige a um examinando a seguinte pergunta:

« Póde dizer me o que é uma *raiz quadrada?*

« Sr. Dr. eu vim aqui para ser examinado sobre materias commerciaes, e não sobre a agricultura. »

— Conversa entre dous individuos:

« Que diabo vem a ser isto de companhia do gasno?

« Respondeu-lhe o outro: — *E' uma companhia de fundos immundos*, em que se ganham mundos e fundos. »

— Uma senhora observa a toillete de uma cocotte que se acha em um camarote em frente ao seu:

« Aquelle vestido deveria ter custado pelo menos 500$000.

« Oitocentos! respondeu o marido involuntariamente. »

— Uma pobre mulher ia sendo esmagada em uma igreja, por um Santo Christo que despregou-se da cruz, por estar muito velho.

O Santo Christo foi substituido por um novo, mas a mulher nunca mais se aproximou do altar. Quando, porem, ajoelhava á distancia, dizia sempre:

« Desculpai-me, Senhor, se não me chego para vós; mas bem sabeis que escapei por um triz de ser esmagada pelo defunto vosso pai. »

— N'um theatro representava-se uma peça nova; desde que subio o panno, um individuo na platéa começou a assoviar soprando n'uma chave.

Chega-se-lhe o autor, que elle não conhecia, e diz-lhe: « O senhor deve estar cançado: passe a chave que eu continúo a assoviar. »

O sujeito com toda a confiança da-lh'a; aquelle sem mais ceremonia, mette-a no bolso e raspa-se.

O *siffleur* não pode entrar em casa e passa a noite ao relento.

— Um individuo casara-se com uma viuva, não sabemos se bonita ou rica, mas incontestavelmente panthera, *tão bom* era o seu genio.

Para mais amargurar o pobre homem, a mulher nunca brigava com elle que não fizesse mil elogios ao primeiro marido.

« Aquillo era a bondade pura, e a mansidão. Foi uma desgraça, ter elle morrido!

« Não se queixe minha senhora, disse o martyr casado, não se queixe, que ninguem sente mais a morte de seu primeiro marido do que eu. »

— Um grande acontecimento astronomico! Acaba de ser descoberta uma estrella na *constellação do Cysne*, já assignalada em 1670. Dahi para cá não tinha mais sido vista.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Movimento das enfermarias, na semana de 7 a 13 de janeiro corrente:

Existiam 32, entraram 5. — Total 37. Falleceu 1, sahio 1, ficam em tratamento 35. — Total 37.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo Manoel Augusto Ignacio Moreira.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua de Pedro Affonso n. 82, da armação, utensilios, e generos da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua do Socego n. 31 da armação, generos, e utensilios da taverna.

Passageiros. — Sahidos para a Europa no vapor inglez *Minho*:

Manoel Baptista de Figueirêdo, P. da Silva Duarte, Manoel C. A. Roleleu e José Bento Alegria.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Liguria*:

L. A. Fogard, Sra. Rosa, J. J. Mac Conmick, Thomaz de Aquino Ferreira.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

Georges Owen, Henry Metcalf, Joaquim S. das Neves, Victorino da Rocha Pinto, Joaquim Dias Barros Fernandes.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

Dr. José Eviro de Carvalho, sua mãi e sua irmã, Dr. Francisco Aminthas Cost Barros, sua senhora, 2 filhos, 1 cunhado e 2 criados, Dr. Salustiano Gomes da Silveira, Francisco Pedro de Almeida, Manoel Joaquim da Rocha e A. Dreyfus.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ipojuca*:

Ignacio Ferreira Mendes, Floriado Augusto de Oliveira, Mauricio Robacho, Manoel Augusto da Fonceca, Albino José Gonçalves Diniz, Manoel Henriques de Sá Filho, Bento Rodrigues de Souza, Dr. Manoel José de Miranda Correia e seu criado, Henriques da Silva Antunes, Dr. Francisco Antunes da Costa Barros, sua senhora, 1 cunhado e 1 filho menor, Gregorio, Margarida, Guilherme Pereira de Azevedo Filho.

[illegible]

A fuga do Dr. João Vasco Cabral

Tendo o Dr. João Vasco Cabral, na qualidade de procurador do tenente-coronel Pessoa de Siqueira Campos, arrematante da cadeia da villa Flores, recebido do thesouro provincial a quantia de 8:989$000, para fazer entrega ao commerciante Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, que se achava nesta cidade, e se retirado occultamente para Maceió sem haver entregue dita quantia nem dar a menor satisfação ao seu constituinte, de quem sou actualmente procurador, previno a quem quer que seja, aqui ou em Maceió não faça transacção alguma com esse senhor, acerca da herança de seu finado sogro.

Recife, 15 de janeiro de 1877.

José T. Campos de Medeiros.

Attenção

O abaixo assignado declara que a commissão dos artistas que promoveram os festejos á D. Frei Vital, nada lhe deve.

Alexandrino Vianna de Vasconcellos.

S. Bento.

Vimos transcripta na *Provincia* n. 1,031, uma carta de S. Bento, na qual o Revm. padre Manoel Tertuliano de Figueiredo é accusado atrozmente.

Se o autor dessa carta é de boa fé, se deixou-se levar de falsas informações, e, por excesso de zelo, empunhou logo a penna e procurou ferir a reputação do Revm. padre Tertuliano, hoje, melhor informado terá reconhecido a gravidade da injustiça que praticou, e conseguintemente arrependido de seu acto precipitado; se, porém, foi impellido pelo despeito ou outro qualquer sentimento inconfessavel, terá o *merecido titulo* de sua invenção, pois que ahi está o testemunho insuspeito dos habitantes da freguezia, oppondo a mais solemne contestação ao conteúdo dessa mesma carta.

Pela nossa parte dizemos que, comparecendo á matriz por occasião da reunião do collegio eleitoral, não vimos a falta de asseio e muito menos a tal porca de que trata o autor da carta.

O facto da moça e da falta de cumprimento de deveres não passa de uma novella de mão gosto.

O Revm. padre Tertuliano tem sabido captar a estima e respeito dos habitantes, em geral, desta freguezia, já por sua conducta irreprehensivel e trato ameno, já pela solicitude com que desempenha seu cargo.

Em bem da justiça e da verdade, queiram, Srs. redactores, dar publicidade a essas linhas.

Canhotinho, em S. Bento, 31 de dezembro de 1876.

Administrador do correio, Cecilliano José Marques.

Tenente Eduardo José A. de Mello.

Professor publico Manoel C. da Costa Santos.

Ao Illm. Sr. commandante de secção urbana da freguezia de Santo Antonio.

Agradecemos a solicitude com que acolheu a nossa reclamação, fazemos votos para que V. S. continue a mostrar-se zeloso no cumprimento dos deveres do lugar que lhe está confiado.

Zelinio.

No dia 1° de dezembro teve lugar na escola publica de instrucção primaria do sexo masculino de Varzea Redonda o exame das materias do 1° grão, onde obtiveram quatro alumnos habilitados pelo respectivo professor, o seguinte resultado: Vicente de Paula Souza, approvado plenamente; Sergio Pereira de Barros, approvado; Domingos Pereira de Barros, idem; José Antonio de Souza, idem.

A commissão examinadora compoz-se do professor da cadeira, do presidente da camara municipal de Tacaratú, na qualidade de examinador nomeado, sob a presidencia do respectivo delegado litterario.

O acto principiou e terminou nas horas da lei, perante muitas pessoas, que muito apreciaram um discurso recitado, depois do julgamento, pelo professor da cadeira, animando a instrucção.

O Sr. Dr. Manoel José Mendes Bastos, acompanhado do Sr. Francisco Vicente da Cunha Valpassos, do Sr. professor Manoel Francisco Cavalcante e de algumas pessoas litteratas, foram esperados um quarto de legua, pelas primeiras pessoas da localidade, ás 7 horas da noite, do dia 30 de novembro, e acompanhadas no dia seguinte as cinco horas da tarde, depois do exame, até a mesma distancia, pelas mesmas pessoas, recebendo alguns vivas a commissão examinadora ao sahir da escola.

Aproveito o ensejo para bemdizer o grande esmero do Sr. professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, que tão excellentemente tem igualado ao Sr. Manoel Francisco Cavalcante, actual professor do Brejo dos Padres, e ex-professor desta localidade, já comprando livros de leitura, já apostillando os compendios de decoração, adoptados pela respectiva instrucção publica, já comprando vesturios para alguns meninos pobres, já finalmente desempenhando os seus deveres do melhor modo.

Não perco a occasião para dizer que muito tem satisfeito aos sertanejos a santissima lei que autorisou os contratos das cadeiras.

Varzea Redonda, 7 de dezembro de 1876.

José Manoel de Souza.

Propriedade commum—Apipucos.

Por falta de numero de herdeiros e consenhores desta propriedade deixou de effectuar-se a reunião, que fora convocada para o dia 14 do corrente, em vista do que novamente convida-se aos mesmos consenhores para se reunirem no dia 20 do corrente (domingo) no corpo da capella da referida propriedade, ás 11 horas do dia, afim de tratarem das materias contidas no relatorio, que lhes será apresentado.

Apipucos, 15 de janeiro de 1877.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Theatro Santo Antonio.

O artista dramatico Antonio José Duarte Coimbra, proprietario do theatro Santo Antonio, tomando uma grande parte no interesse de soccorrer aquelles que de tão longe nos fazem vibrar a corda do sentimento, põe desde já á disposição de todas as associações que mutuamente queiram mitigar a dôr dos infelizes victimas da inundação em Portugal, o seu theatro e o seu diminuto prestimo.

Ao eleitorado da provincia

Sabendo-se por telegramma ter sido escolhido senador por esta provincia o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, e por conseguinte dando-se a vaga de um deputado, apresentamos o nome de nosso distincto amigo o Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como o candidato que mais direito tem aos votos do eleitorado.

O Dr. Souza Reis, como homem trabalhador, é inexcedivel, sua intelligencia clara e robusta, como bem provam os annaes da assembléa provincial d'esta provincia, e os da camara temporaria, onde sempre tomou parte nas questões mais graves que alli se agitou com a maior proficiencia.

N'esta provincia foi o defensor mais esforçado de seus correligionarios, ainda com detrimento de seus interesses, no ostracismo do partido conservador, finalmente caracter firme, illibado, e experimentado. Portanto, não receiamos errar apresentando o nome do Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como um dos pernambucanos que não poderá ser esquecido sem grave injustiça do partido conservador.

Diversos eleitores.

Ao publico [illegible] commercio

O Sr. Antonio da Maia Pessôa não deixou de comparecer á livraria Popular, que estabeleci para empregal-o, pelas razões que se lêem no seu communicado inserto no *Jornal do Recife*.

Residindo o Sr. Pessôa em minha casa com toda a franqueza e intimidade, quando se achava desarrumado, devia logo ter conhecido o meu genio e os meus habitos, antes de induzir-me a sacrificar na livraria o que tanto me tem custado a ganhar...

Se o Sr. Pessôa abandonou o estabelecimento, como confessa, *não foi para evitar lutas a que não está afeito*, mas sim para fugir á arguição de factos que constam do balanço em 7 de dezembro proximo passado, onde está constituido meu devedor; e não querendo reconhecer-se como tal, apezar de serem de seu punho os lançamentos e notas, d'onde procedeu o mesmo balanço, quis procurar uma sahida airosa para fugir á responsabilidade dos actos de sua gerencia, e lembrou-se então de fazer um protesto, que me foi intimado pelo juizo do commercio!

Em juizo, porém, será isso ventilado, e do resultado será o publico sabedor.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Francisco da Silva Cardoso.

Collegio de Santa Genoveva.

55 Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facillima conducção tanto pela via ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprederem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1° As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2° Papel, livros, etc, e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3° As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4° Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5° As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6° No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7° O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art. 8° Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario, n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.° ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA. — Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO. — Orações sem livro.
CALIGRAPHIA. — Imitação das lettras.

2.° ANNO.

LEITURA. — Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA. — Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO. — Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA. — Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO. — Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES. — Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA. — Copia de traslados.

3.° ANNO.

LEITURA. — Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA. — Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA. — Trechos classicos dictados.
CATHECISMO. — Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA. — Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO. — Leitura explicada.
GEOMETRIA. — Noções elementares.
CHIMICA. — } PHYSICA. — } ARTES E OFFICIOS } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA. — Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

[illegible] PONTE D'UCHOA, CHORA-MENINO N. 28.

[illegible] estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e aborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas obras de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 72.

N. 200. — Agua Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que estão acostumadas a usar pós de arroz, que só fazem entumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie, obrariam com juizo e n pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral: o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr rubicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura, contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde; emquanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'um pouco d'agua, torna se um excellente e exquisito meio de lavagem para os dentes e gengivas, dando a bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$300 por 15 kilos, sabbado.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13........	358.950$113
Idem do dia 15	14:136$872
	373:086$985

Descarregam hoje 16 de janeiro de 1877

Vapor inglez — *Memling* — (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor nacional — *Penedo* — (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Escuna ingleza — *Sarah* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Importação

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 15 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 30 volumes á diversos. Alfazema 5 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Artigos de Paris 2 caixas a Brito Bastos.

Calçado 1 caixa a A. J. F. da Silva & C.

Fitas 1 caixa a Domingos C. Bastos & Filho.

Manteiga 20 caixas a Theodoro Christiansen.

Mercadorias diversas 4 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Otto Bolters & Successores.

Objectos de escriptorio 2 caixas á ordem.

Presuntos 1 caixa a Bernardino da Silva Costa Campos.

Queijos 1 caixa ao mesmo, 1 ao barão de Bemfica, 24 a Antonio Francisco Corga, 13 a viuva Leitão, Guerreiro & C, 12 a Fernandes de Costa & C, 14 a Souza Bastos & C., 12 a Fernandes & Irmão, 64 a ordem, 12 a Eduardo Moreira & C., 40 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 17 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 18 a Francisco Antonio da Rosa, 8 a José Joaquim Alves & C., 50 a Lebre & Reis, 17 a Moreira Pereira & C., 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 1 a Moreira Halliday & C.

Saccos vazios 10 fardos a Simpson & C.

Toucinho 100 barris a Domingos Ferreira da Silva & C.

Tecidos diversos 9 volumes a Braga Son & C., 7 a Machado & Pereira, 28 a Gonçalves & Irmão, 58 aos consignatarios, 92 a Cramer Frey & C., 20 a B Thomson & C., 17 a Monbard, Mettler & C., 11 a H. Burle & C., 2 a Saunders Brothers & C., 2 a Mills Lathan & C., 3 a C. de Guimarães Bastos, 4 a Severino & Irmão, 33 á ordem, 4 a Simpson & C., 19 a Alcoforado Vieira & C., 8 a Gonçalves Bastos & C., 9 a João Narciso & C.

Vinho 1 barril a J. Soares Neves.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 830 saccas a Lidstone Robilliard & C., 70 a Pedro O. de Cerqueira. Assucar 66 saccas a Francisco Gonçalves Torres, 83 a Henrique Xavier Saraiva de Mello. Aguardente 20 pipas a Miguel José Alves. Arroz de casca 460 saccos a Domingos da Silva Torres, 67 a Francisco Gonçalves Torres.

Couros salgados 1,023 ao mesmo, 93 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Lã barriguda 20 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Manteiga 9 meios barris a Fernandes & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Racer*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *F. Wilhelmine*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 594 saccas com 21,583 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Imagenis*, carregou: para o Canal L. J. S. Guimarães 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *H. Isabel*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Arnine*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 741 saccos com 55,575 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 57,517 kilos de assucar branco; B. G. de Carvalho 175 ditas com 19,917 ditos de dito.

— No patacho inglez *Boiceau*, carregou; para New York, J. C. de Oliveira Andrade Junior 640 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou: para o Porto, F. R. Pinto Guimarães 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Luso*, carregou: para o Porto, J. J. A. Machado 14 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Constante*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Memoa*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 25 pipas com 10,950 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, R. Barros & C. 28 barricas com 1,616 kilos de assucar refinado. Para Granja, Pinto Alves & C. 5 ditas com 322 ditos de dito.

— Na barcaça *Nina*, carregaram: para Penedo, [illegible]

[illegible] G. Mestre & C. [illegible] com [illegible] kilos de [illegible] liquida.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13........	5:979$312
Idem do dia 15........	186$276
	6:165$588

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 13........	715
No dia 15	
Vapor inglez *Ultimann*	388
	716

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 13........	8,281
No dia 15........	
Primeira porta........	92
Segunda porta........	97
Terceiro porta........	385
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Pote da alfandega........	
	8,856

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 13........	2
No dia 15........	1
	3

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 13........	3
No dia 15........	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 13	17:318$163
Idem do dia 15	5:509$852
	22:828$015

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 13........	90:274$811
Idem do dia 15	8:851$098
	99:125$909

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita de premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 14.

Mossoró e escala — Palhabote brasileiro *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga varios generos.

Liverpool e escala — Vapor inglez *Liguria*, commandante Studder, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Southampton e escala — Vapor inglez *Minho*, commandante M. Compton, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *D. Antonia*, capitão José Gonçalves Caraca, carga assucar.

Navios entrados no dia 15.

Southampton e portos intermedios — 21 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante A. Gellies, equipagem 97, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Aracajú e escala — 5 dias, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 328 toneladas, commandante Pinto, equipagem 36, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos — Brigue nacional *Arroio Malo*, capitão José da Motta, carga assucar.

Liverpool — Galera portugueza *Jovem Amelia*, capitão Manoel José de Azevedo, carga assucar, algodão e outros generos.

Liverpool — Lugar inglez *Racer*, capitão Dougall, carga assucar.

New York — Patacho americano *Annie Gardner*, carga assucar.

Amarração (no Piauhy) e escala — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Telles, carga varios generos.

Buenos-Ayres pelo Rio de Janeiro e Bahia — Vapor inglez *Guadiana*, commandante A. Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70. — Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. — Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877. — Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barreto.

— A junta revisora da comarca do Recife, faz saber a José Odorico Fernandes Lima, alistado sob o numero 425 da ordem, do 20 quarteirão da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, que para ser attendida a sua reclamação submettida no dia [illegible] que apresente á junta documentos [illegible] e portanto [illegible] dias apresentar [illegible] considerada como não existente [illegible] e José Odorico Fernandes Lima [illegible] alistado.

E para que chegue ao conhecimento de José Odorico Fernandes Lima esta deliberação, mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevo. — Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Quintino José de Miranda,
Presidente.
Adolpho Siqueira Cavalcante.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá logar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e chorographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso. ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimento e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar de hoje, acha se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company*, relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1874 75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia do S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Edital n. 75

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado pelo edital n. 47, as mercadorias abaixo declaradas, hão de ser arrematadas, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca C M & C, contramarca K, n. 523—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Hen y IV*, descarregada em 21 de abril de 1876 e consignada a Costa Maia & C., contendo agua medicinal, pesando liquido legal 62 kilos, e avaliada por 62$.

Armazem n. 2

Marca R C, sem numero — 12 caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Barlocham*, descarregadas em 25 idem, consignadas a E. R. Rabello & C., contendo chá da India, pesando liquido legal 245 kilos, no valor de 816$666.

Armazem n. 7

Marca T T G B & F, ns. 234 e 235 — 2 caixas vindas no navio portuguez *Ladador*, descarregadas em 8 de abril de 1876, ignora-se a consignação, contendo cada uma 240 pares de chinelos de couro, total 480 pares, no valor de 320$.

Idem letreiro, sem numero — 1 caixa de pinho, vasia, idem idem, consignada a Bento A. Machado Guimarães, no valor de 3$.

Armazem de bagagens

Marca letreiro Moreira Halliday & C., n. 42 — 1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 15 de abril de 1876 e consignado a Moreira Halliday & C., com amostras sem valor.

Idem idem Corga n. 91|121 — 1 caixa idem idem, a A. F. Corga, contendo amostras de louça n. 2, no valor de 4$.

Idem idem H. Nuesch, sem numero — 1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Henry IV*, descarregado em 22 idem e consignado a H. Nuesch, contendo amostras sem valor.

Idem idem Soares do Amaral & C. — 1 dito idem idem no navio inglez *Barlocham*, em 27 idem, a Soares do Amaral & C., com amostras sem valor.

Idem R C, n. 112 — 1 barrica idem idem, ignora-se a consignação, com amostras de louça n. 2 no valor de 4$266.

Idem letreiro Araujo Cruz & C., sem numero — 1 pacote idem idem, a Araujo Cruz & C., com amostras sem valor.

Idem idem Ferreira da Rocha & Pinto — 1 dito idem idem, a Ferreira da Rocha & Pinto, com amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1877.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura convida a todos os portuguezes residentes nesta capital, a reunirem-se na terça-feira 16 do corrente, as 6 horas da tarde, nos salões do mesmo Gabinete, afim de providenciar-se do modo a colher quaesquer donativos em prol de nossos infelizes compatriotas, victimas das ultimas inundações em todo o reino de Portugal.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 13 de janeiro de 1877.

Eduardo Mattos,
1° secretario.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação do Exm. e Sr. presidente da provincia, de [illegible] de corrente mez, e na fórma do regulamento de [illegible] rio de agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.° do decreto n. 3,965 de [illegible] de 1867, e 28 do decreto n. 3,951 de 28 do mesmo mez [illegible]

se do novo edificio a quem ... que no dia 12 de janeiro de corrente ... ro, ao meio dia, na secretaria ... recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras ... naria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos cáes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de supportar agua viac depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico

Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenbb, kilo, peso liquido.

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kurt « Infista », sendo que o de outras proveniencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Julia de Mattos, Antonio Ferreira, Bradford (2), Cypriana Vidal da Maia, Damião Francisco Alves de Moura, Frederic Huerce, Guilherme Ferreira da Silva, Joaquim da Rocha Gouveia, Joaquim da Silva Torres, Joaquim Victor de Almeida, Juan H Kidd, José Antonio Vilella, José Ferreira, Lisbão Iridio da Silva, Maria do Carmo Correia, Manoel Joaquim de Moraes, Manoel Machado Mendes, Rita Maria das Virgens, Silvino Teixeira & C., Thereza de Jesus Caxueira.

Correio de Pernambuco, 12 de janeiro de 1877.

O encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na rasão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja na travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO SANTO ANTONIO

As 6 horas em ponto.

Domingo 21 do corrente

Recita extraordinaria.

Espectaculo em beneficio dos inundados de Portugal.

Tomam parte no espectaculo os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, José de Medeiros, Augusto, Santos Silva, Passos Ribeiro da Costa, Silvinha e o distincto curioso Sant'Anna e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva e Mme Fuoco.

Programma em 6 partes.

1.ª parte — Bolça e cachimbo = Comedia em 1 acto.

2.ª parte — Paulo e Virgia — Comedia em um acto.

3.ª parte — Lindas variações de flauta — pelo Sr. Candido Filho.

4.ª parte — Bento dos Pontinhos — Scena comica, pelo Sr. Sant'Anna.

Um lindo passo — Por Mme. Fuoco.

5.ª parte — Aria de Barytono da opera Trovador.

Il balen del suó sorriso — pelo Sr. Santos Silva.

Fui ao Recife — Scena comica, pelo Sr. José Ribeiro da Costa.

6.ª parte — Caixeiro da Taverna — Comedia em um acto.

Aos artistas brasileiros os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, J. de Medeiros, Sant'Anna, Silva Bastos e ás Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva, Mme. Fuoco, mui distincta bailarina franceza, um eterno agradecimento.

Aos artistas portuguezes, Augusto, Silva, Passos e José Ribeiro, um aperto de mão.

Os bilhetes estão á venda desde já no escriptorio do theatro.

Começará ás 6 horas em ponto.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Quinta-feira 18 do corrente

Ultima recita de assignatura.

O TROVADOR

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se a venda na vespera e dia do espectaculo.

THEATRO Santo Antonio

Quarta-feira 17 do corrente.

GRANDE NOVIDADE !

Estréa dos afamados Occarinistas Portuguezes.

Unicos rivaes dos celebres montanhezes dos Appeninos.

Os occarinistas tem a satisfação de apresentar ao respeitavel publico o seu elleuco e seus respectivos instrumentos.

Julio Taborda	Flauta.
José Rodrigues de Oliveira	Cornetim.
Claudino Gonçalves Rosa	Saxe-ophone.
Henrique Caceres	Oitavino.
Alexandre Ferreira	Violino.
Felippe Duarte	Violino.
Lourenço Dalhunty	Violoncello.

Além destes instrumentos, em que cada um delles é solista, e todos reunidos formam uma orchestra perfeita, possuem os originalissimos instrumentos, que dão o titulo a sociedade, o que torna os seus concertos extremamente agradaveis e attrahentes.

Programma.

1.ª parte.

Tchan-Tchin-Bung.

Comedia em um acto, ornada de musica.

2.ª parte.

Baile de mascaras

Grande Pot pourri desta opera por toda a orchestra dos occarinistas.

Em seguida :

Martha

Phantasia para saxe-ophone, pelo Sr. Claudino Gonçalves Rosa.

3.ª parte.

Uma experiencia.

Comedia em um acto, ornada de musica.

4.ª parte.

Concerto de occarinas.

Sra. Mandolinata

Lindo canto napolitano.

Em seguida :

Norma

Terminara o espectaculo com a muitissimo applaudida polka :

O canto do rouxinol.

Principiará ás 8 1/2.

Photographias e biographias dos occarinistas á venda no camaroteiro e tambem podem ser procuradas em casa dos Srs. Costa Maia & C, rua Primeiro de Março n. 6.

Os bilhetes no theatro.

Os instrumentos de barro estarão em exposição no salão no dia do espectaculo.

THEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira 16 de janeiro.

Beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Barbeiro de Sevilha

Melodrama gracioso em 3 actos, do immortal Rossini.

Estréa do Sr. Pazini

Personagens.

Conde de Almaviva	Sr. Lelmi.
Bartholo, doutor em medicina	Sr. Pazini.
Rosina, rica pupilla de Bartholo	Sra. Cortesi.
Figaro, barbeiro	Sr. Spalari.
Basilio, maestro e hypocrita	Sr. Scalari.
Bertha, velha criada	Sra. Marelli.
Fiorello, servo de Almaviva	Sr. Pisi.
Um official	Sr. Donati.

Côro de estudantes e soldados.

Na scena da lição a Sra. Cortesi cantará as dificeis e mimosas variações de Rhode, pela primeira vez cantada no Rio de Janeiro com muito successo por Mme De Lagrange.

Principiará ás 8 horas.

Antes do espectaculo e durante os intervallos, duas bandas de musica (a do corpo de policia e uma das dos batalhões de linha) tocarão nos salões nobre, e de entrada.

Num dos intervallos irá a commissão cumprimentar os seus convidados.

Os bilhetes de camarotes de 1ª ordem, de platéa e de varandas acham se a venda no escriptorio do theatro.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições unidas, a 500 rs. a entrada.

Um mundo em uma garrafá

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição de

Castello magico

Entrada nas duas exhibições 500 rs. ; meninos 300 rs.

Rua da Imperatriz n. 14.

Alerta, Alerta, Chama o tambor.

Uma cabeça falta na garrafa de R cambole, quem quizer dar a sua será bem gratificado, e será preferido uma com o nariz bem grande.

Os pretendentes podem trazer 500 rs para facilitar a entrada no Castello magico, á rua da Imperatriz n. 14.

Theatro Santa Isabel

SABBADO 20 DO CORRENTE

Em beneficio da prima dona

AUGUSTA CORTESI

Os 3 actos da opera de Donizetti.

LUCIA DE LAMMEMOOR

Depois do 3º acto

A SRA. ISABEL ESCALANTE

em obsequio á beneficiada cantará

A Grande Aria do Hebreu

Do maestro Apolloni.

Em seguida o festejado director da orchestra Francisco Libanio Colás, fará executar a bella symphonia da opera

IL GUARANY

Do insigne maestro brasileiro Carlos Gomes, como prova de apreço á beneficiada, tendo-a instrumentado para esse fim.

Finalisará o espectaculo com o bellissimo dueto da opera

RUY BLAS

pela beneficiada e o Sr Lelmi, peça que repetidas vezes fanatisou a platéa da côrte.

Principiará ás 8 horas.

A beneficiada depois do 3º acto irá aos camarotes agradecer ás familias e aos distinctos cavalheiros que aceitaram cadeiras, e confessa se penhorada por essa obsequiosidade, pedindo lhes desculpas de pessoalmente não os visitar na distribuição, por incommodos que a privam.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Granja, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commadante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação Paulista

O VAPOR

AMERICA

Commendante o capitão de fragata Araujo Castro.

Deve chegar dos portos do sul de 21 a 22 do corrente, e sahirá depois da demora do costume para Santos com escala por Maceió Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o

Agente

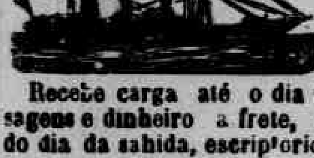
A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 1 hora da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

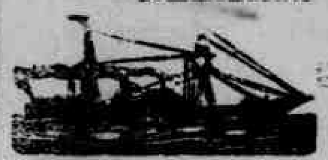
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O paquete a vapor

PENEDO

Commandante Pereira.



Dos portos acima é esperado até o dia 17 do corrente, e seguirá para os mesmos, no dia 19, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia,

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHPIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1. primeiro andar.

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

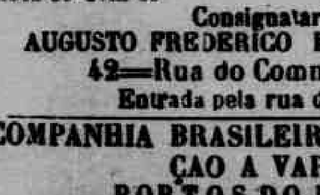
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA'

Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, e o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Fontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

LEILÕES.

NOVO LEILAÕ

DA

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82.

HOJE

TERÇA FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas.

Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, pertencentes ao interdicto Manoel José de Mattos.

Os pretendentes podem desde já examina-los, ficando scientes que o leilão será em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Socego n. 31

HOJE

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Socego n. 31.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua de Barão da Victoria n. 53

QUINTA FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão, a armação, generos e utensilios existentes na bem afreguezada taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, a qual se acha bem sortida, e garante-se as chaves livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

Pelo agente Silveira.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas.

ao correr do martello

Dos utensilios e mais artigos abaixo declarados, pertencentes á fabrica de cerveja e limonada gazoza, em um só lote, ou á vontade dos compradores, a saber :

Um gradeamento para escriptorio, 110 folhas de zinco, 2 depositos de ferro para agua, 1 bomba para agua, 1 tina oval, 1 dita redonda para 1,200 litros, utensilios para torneiro, 1 funil de cobre, 1 ralo de dito, 1 balança decimal com pesos, encanamento para gaz, 1 machina para engarrafar, 1 dita para arrolhar, 3 funis de flandres, 2 machinas para gazoza, 2 barris com torneiras grandes, 400 garrafas com soda, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

A' rua do Barão do Triumpho n. 58, outr'ora Brum.

Os pretendentes podem com antecedencia examinar o que acima fica expendido.

LEILÃO

DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,250 palmos em differentes ruas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouce mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fondão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— OFFERECE-SE um copeiro ou criado : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22

ATELIER DE MODAS

Rua Nova n. 51, 1º andar

Trabalha-se com a maior perfeição em vestidos de senhora e crianças, por todos os figurinos e conforme os modelos que se apresentarem ; encarrega se tambem de enchovaes para noivas, tanto para dentro como para fóra da cidade. Falla-se portuguez, francez e inglez.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar : na rua Direita n. 2.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna, que tenha pratica de tal negocio, e que dê fiador á sua conducta ; na rua Direita n. 23.

— PRECISA-SE de uma preta para vender na rua : no pateo do Terço n. 137, loja.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de dous meninos portuguezes, de 10 a 12 annos, para taverna, com pratica ou sem ella : na rua de Lomas Valentinas n. 15. Na mesma casa precisa se de uma criada para o serviço domestico.

— PRECISA-SE alugar uma ama : na rua da Gloria n. 174.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com duas meninas : a tratar na rua Nova n. 25.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente da casa de seu senhor ; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— No pateo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.
Alfredo Guerra Machado.

— Do engenho Camarú, de Jaboatão, fugio em fins de dezembro proximo passado, o escravo Laurindo, preto, de 36 annos de idade, estatura regular, rosto cheio de espinhas, pouca barba, cabellos carapinhados, pés grandes e chatos. Este escravo é distilador e tem entre os peitos grandes signaes a semelhança de queimadura : quem o apprehender ou delle tiver noticia, entenda se no mesmo engenho com o seu proprietario o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, ou nesta praça, na alfandega, com o major Bellarmino do Rego Barros, que se lhe gratificara.

— PRECISA SE de uma preta para vender ruas : em Santo Amaro das Salinas n. 16, sitio junto ao asylo.

— A abaixo assignada, com aula particular de instrucção primaria, na rua de S. Jorge, pede aos pais de familias que teem filhas em idade de educarem-se, de a escolherem como professora de suas filhas, visto que ella promette ensinar com dedicação e aproveitamento das alumnas, o seguinte : escrever, ler, contar, inclusive systema metrico, grammatica portugueza, costura chã, labyrintho, crochet, bordado de seda, de ouro, trabalhos de lã, flores de lã, de contas e de papel ; tudo pelo preço de 3$ mensaes. No almoxarifado do arsenal de marinha achar se-ha com quem tratar.—C. L. Forjaz de Lacerda.

— PRECISA-SE fallar com o Sr Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA-SE de uma senhora honesta e habilitada para ensinar em um engenho na comarca da Escada : a tratar na rua do Passeio Publico numero 60.

— Acha-se no prelo e sahirá á luz por todo o mez de março de 1877 a importante obra—Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez : na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes : a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar : a tratar na rua Nova n. 21, loja

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo : á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte : á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira e engommadeira : quem precisar de seus prestimos dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 49, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE as lojas dos sobrados sitos á rua Duque de Caxias ns. 73 e 81, cada uma dellas com armação de amarello, invernisada, proprias para qualquer estabelecimento : quem pretender dirija-se ao Sr. Dr. Penna, na mesma rua n. 71, ou a rua Primeiro de Março n. 8.

— ALUGA-SE o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, na rua da Moeda, Forte do Mattos : a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua : a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas :

Rua de S. João ns. 77 e 79.

O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.

O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.

Na Capunga, rua da Ventura n. 36, casa terrea : a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA SE o 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58, onde morou o Dr. Malaquias : a tratar no 3º andar do mesmo, ou na loja n. 57, na mesma rua.

— ALUGA SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres : a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12 : a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 13 da rua de Marcilio Dias : a fallar na loja junto n. 11.

— ALUGA SE o 1º andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 46, e o 1º andar da praça de Conde d'Eu n. 21 : a tratar na loja da livraria economica, do Sr. Nogueira.

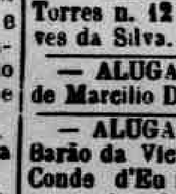
— ALUGA-SE as seguintes casas, por preços muito modicos : rua da Amizade, na Capunga, ns. 30, 32, 34 e 40, com bons quintaes e cacimba, e rua da Gloria n. 63, com muito bons commodos : a tratar no sitio n. 8, passando a ponte grande da Magdalena, ou á rua do Apollo, sobrado n. 34.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição : na rua da Concordia n. 12.

Ama Precisa-se de uma ama : na rua da Penha n. 29, 1º andar.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 1, Boa-Vista.

D. Emilia Constança de Moraes Ferreira.



Luiz de Moraes Gomes Ferreira, José de Moraes Gomes Ferreira e Joaquim Carneiro Lios de Albuquerque e suas familias agradecem cordialmente a todas as pessoas que compareceram no cemiterio publico ao enterro de sua prezada mãi D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, e pedem ás mesmas o obsequio de assistirem a missa do setimo dia (16 do corrente), na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

José Gomes Alves.

Joaquim Gomes Alves agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre chorado irmão José Gomes Alves, e de novo convida aos mesmos senhores e a seus amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada terça-feira 16 do corrente, na igreja matriz de S. José, pelas 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já lhes fica summamente grato por este acto de caridade.

Freguezia do Recife

Aos Exms Srs. pais de familias desta freguezia

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, autorisado pelo Exm. presidente da provincia e insp ctoria geral de instrucção publica desta cidade, declara aos Exms. Srs. pais de familias, com especialidade aos residentes desta freguezia, que acha se com aula particular na rua de Guararapes, casa n 27, a qual estara aberta no dia 20 do corrente mez, a disposição dos Exms. Srs. pais de familias. O mesmo professor lecciona por casas particulares nas horas vagas, a ambos os sexos, e desde já protesta se esmerar o quanto for possivel no adiantamento dos seus alumnos, aquelles que bondadosamente lhe forem confiados. No mesmo dia se abrirá um curso nocturno para aquelles que não poderem frequentar durante o dia, sendo as matriculas pagas adiantadas.

Precisa-se

de um perito official de chapeleiro : a tratar na rua Nova n. 28.

VAI ABRIR-SE

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Attenção.

Aluga-se uma escrava que cozinha e faz todo o serviço domestico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 11 de janeiro do corrente anno, se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio. Recebe meninas pensionistas a 25$, e a 20$ comprehendendo o ensino de musica.

Cozinheiro.

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro que não seja moço, ou de um moleque, embora somente com principios de cozinha.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1.

COSTUREIRA

Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Assistente

Clara Maria da Conceição, assistente examinada, mudou-se para a rua de Santa Thereza n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata o brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

OLEO DERCOQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Superioridade reconhecida.

Bem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Ph., 28, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDIÇÃO GERAL A' RUA DO BRUM

JUNTO A' ESTAÇÃO DOS BONDS

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o caes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado taxas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Taxas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 15º rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarrilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 e 1½, 3 e 1½ e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Taxas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Funição Geral pela perfeição dos trabalhos.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR E LINIMENTO anti-rheumatico DO Dr CONSTANTIN

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
Rua do Duque de Caxias
PERNAMBUCO

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C.; — S. ELIAS de MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, com IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e dos intestinos.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e Quassia amarga, ao IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
Elias de Moura & Cia. — Caors.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legrand e Cie e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cº, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cº.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *L. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

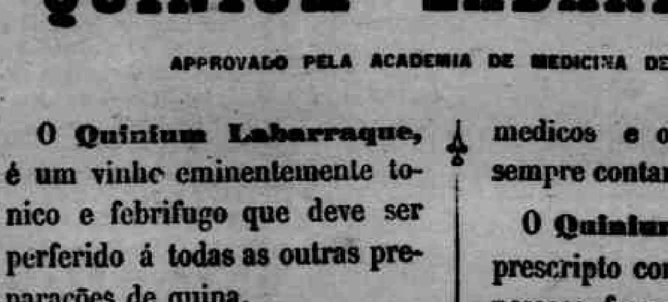
Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.



Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de deffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a [illegible], excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he se tuma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Guyot

Deposito em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 260 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Algodão amarello para vestidos [illegible] a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de [illegible] a dusia.
Meias finissimas, [illegible] a 6$000 a dusia.
Vestuarios ricamente [illegible] a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$500 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda [illegible] pequeno toque de mofo, a 20$000.
Ditos de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 200 rs.
Cortes de casimira, para calças, a 3$ e 4$.
Ditos de [illegible] de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças do dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, á barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Peitho de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 37, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bom: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Aluga-se [illegible] uma boa casa com bastante commodidade para familia, em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

SITIO

Aluga-se o sitio Iiba, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Duas amas.

Precisa-se de uma para cosinha e outra para lidar com dous meninos: trata se na rua Nova n. 26, loja.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Bordados de [illegible]

Concerta-se todo e qualquer [illegible] poça por [illegible] concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Tintura japoneza

A mais approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Capra, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Peras seccas.
Ameixas passadas.
Figos seccos.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e unicamente

Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

☛ Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis infalliveis de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinase e hiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a alugar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma relação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou um segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em algumas das seguintes ruas: Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel: a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

Escravo fugido
Gratifica-se com 100$000

Em 29 de fevereiro de 1876, fugio do engenho Melancia, freguezia do Bom Jardim, o escravo, preto, de nome Anicato, com os signaes seguintes: côr fula, altura regular, secco de corpo, tem uma fistula no umbigo, e falla bem, foi comprado á viuva do finado Antonio Gonçalves, em Porteiras do Cariri-Velho, e empregava-se no serviço de vaqueiro: quem o apprehender pode conduzi-lo ao seu senhor, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, no referido engenho Melancia, e ahi receberá a gratificação de 100$ acima mencionada.

Ao publico

A abaixo assignada avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que é hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo-assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espera o auxilio e a protecção do publico.

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Fortunata A. de Almeida Fortes.

Engenho

Arrenda se ou vende-se o engenho Paraizo, sito á il a de Itamaraca, montado a vapor, com proporção para safrejar de 1,000 a 1,500 pães de assucar annualmente, com muitas e boas arvores fructiferas, e perto do porto de embarque: quem pretender, dirija se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e cordões para presepes, tudo por muito barato preço; faz-se bouquets para noivas com fitas bordadas, para noivas e para offertas; faz-se bandejas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

30$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, da propriedade de Luis José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Boa Vista Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1444 com 4:000$000, um meio n. 1203 com 900$, um meio n. 2256 com 100$, um meio n. 3069 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

☛ nos dous
armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa; pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que veja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar (vinhos?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficara tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Trabalhador.

Precisa se de um que tenha pratica de pharmacia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Criada

No Internato Pernambucano, na Ponte d'Uchôa, precisa-se alugar uma criada, escrava ou forra.

Attenção.

Um rapaz com habilitações deseja empregar-se em uma fazenda ou engenho como caixeiro, tendo tambem pratica de botica e enfermaria: quem precisar, deixe carta fechada com as iniciaes A. V, na rua da Imperatriz n. 44, 2º andar.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires numero 9.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 36.

[illegible] Filo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
agonisante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acepipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem de Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 1203, a sorte de 300$ em um meio de n. 2828, a sorte de 100$ em um meio de n. 2256, e outro meio de n. 1528 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta feira feira 9 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Luvas e chapéos

Augusto Porto recebeu pelo paquete *Paraná* novas luvas de pellica, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, e coques dos mais modernos: na rua Duque de Caxias n. 53.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 28, 1º andar.

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente até hoje.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

100$
Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 6, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba de xanão só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados do centro da cidade, para vendo, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 4, que será generosamente recompensado.

Nicacio e boi

A pessoa que fez negocio com mestre Nicacio, carroceiro que trabalha na escadinha, comprando-lhe um boi côr de laranja, que não é delle; disfaça quanto antes esse negocio, sob as penas da lei, e para que não se chame a ignorancia, sabemos a pessoa quem seja que fez essa compra: a tratar com Alfredo B. Braga, no Recife.

Attenção.

D. Idalina Claudina Leite das Trevas, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sido julgada com aproveitamento por titulo de 20 de dezembro ultimo, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto; para o que esta pratica e legalmente habilitada. Reside na travessa de S. José de Ribamar, casa n. 16.

COMPRAS

— COMPRA-SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS

Calçados de phantasia.

Na rua Nova, n. 8, Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor o seguinte:
Botinas de cordovão para homem.
Ditas de pellica idem idem.
Ditas de verniz, idem idem.
Sapatos e botinas á Luiz XV, de diversas qualidades, para senhora.
Ditos e ditas idem, de setim de côres, idem.
Ditos e ditas, de setim branco, idem.
Ditos e ditas, de setim preto, idem.
Ditos e ditas, de verniz, pretos, idem.
Tudo da ultima moda.

O cincoenta e nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 2$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.
Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com [illegible].
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis o par. Na rua do

Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE um hotel [illegible]

N. 24 [illegible] N.

Neste estabelecimento vende-se [illegible] duro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux, ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a [illegible] cada um.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de [illegible], para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja do Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidade e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sá Leitão.

— Vende-se a taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, propria para principiante, por ter poucos fundos e o aluguel commodo, e commodos para moradia : a tratar com o dono no largo do Mercado n. 1.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barato do que em outra qualquer parte.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer : vende se, (emquanto andar annunciado) no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo : na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos : vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa a [illegible] : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Sitio na estrada do Rosarinho.

Vende-se o que fôra de José Francisco F. Catão, por preço barato : trata-se na alfandega, com Marcellino Lopes Catão.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado ; venham ver.

Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.

Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.

Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.

Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.

Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.

Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.

Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 41 armazem.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, leques de seda para senhora, cor cardinal e azul marine, e que ha de mais moderno : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE um terreno com 37 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de taipa, no becco do Espinheiro (rua da Hora), defronte do sobrado dos sete Cabangas : a tratar no mesmo lugar.

— VENDE-SE a posse de um terreno com 75 palmos de frente e 800 de fundo, sito na estrada nova de Caxangá, ao lugar denominado Ipotinga, com duas casas de pedra e cal, uma taverna sortida e bem afreguesada : quem pretender, dirija-se ao mesmo annunciante, no mesmo lugar.

Francisco Antonio da Costa.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento, tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdoe que não se façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de bloud, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assuçar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto as seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tem entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis brincos, cruzes rosetas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas. Tem um variadissimo sortimento de brincos, capoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas, aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Tem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em temas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$800.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$800.

Cortes de cassa a 2$800.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$800.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 400 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 400 e 440 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãosinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu Rapé Areia Preta, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

Que ha novo !!

A bella [illegible] que procuravam enfeitar com elegancia o seu [illegible], andava a [illegible] até cansar, sem poder [illegible] encontrar ; se precisava de fino e [illegible], ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatizar seu alvo lenço de fina cambraia, então esta certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a esta nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechos, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme,

á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que é pechincha ; na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.

Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Calçados baratos.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, querendo acabar com diversos calçados, offerecem ao publico o seguinte :

Botinas de Suter, pé grande, por	7$000
Idem de cordovão francez, por	7$000
Ditas de duraque, para homem, por	7$000
Ditas de vaqueta, inglezas, para menino e menina, por	3$000
Ditas de pellica, para idem idem, por	3$000
Ditas Amazonas, de chagrin, por	3$000
Ditas elastico de chagrin,	3$000
Ditas de duraque, de côr e preta, por	3$000
Focos de chagrin, por	1$000
Ditos de dito, por	1$000

Casa para alugar

Aluga se o segundo andar do sobrado sito a rua estreita do Rosario n. 31, e a casa terrea de azulejo, sita a rua Imperial n. 168 : a tratar com José Moreira da Silva.

Prato de Ouro

Vende-se a prazo ou a dinheiro o estabelecimento de louça denominado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 57, com arrendamento pelo tempo que se convencionar, fazendo-se tambem abatimento no aluguel : a tratar no mesmo estabelecimento.

Bolsas para senhora.

O Bazar Victoria [illegible] bolsas, indispensaveis para senhora, de couro da Russia e de chagrin, côr cardinal : á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se em casa de C. S. [illegible] & C., rua do Marquez de Olinda n. 16.

DATA INCORRETA

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 8 DE JANEIRO

Eleição do Espirito-Santo

Annuncia o Sr. presidente que se vai proceder á votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição da provincia do Espirito-Santo, e das emendas a elle offerecidas.

O SR. SILVEIRA MARTINS :— Antes de tudo, Sr. presidente, direi a V. Exc. que pedi a palavra pela ordem para propôr o adiamento do julgamento das eleições das parochias de Poconé e Guia, da provincia de Matto-Grosso, e V. Exc. não m'a deu.

O Sr. Presidente : — Eu esperei que o illustre deputado a pedisse.

O Sr. Silveira Martins : — Perdôe-me V. Exc., eu pedi-a na mesa.

O Sr. Presidente : — Disse-me antes de abrir a sessão, que pretendia fallar sobre isso, e eu pensei que o nobre deputado havia desistindo, porque não pedio a palavra em occasião competente.

O Sr. Silveira Martins : V. Exc. disse : em tempo lhe darei a palavra, e portanto praticou uma surpreza submettendo o parecer a julgamento sem m'a dar

O Sr. Presidente : — Eu procuro ser o mais imparcial ; logo que declarei que ia proceder á votação, demorei-me algum tempo á espera que V. Exc. pedisse a palavra, ou me fizesse signal de a desejar, não estava no meu espirito praticar uma injustiça.

O Sr. Silveira Martins : — V. Exc. devia dar-me a palavra como m'a concedeu ante-hontem. Não accuso V. Exc. de haver praticado intencionalmente o que praticou, porém, tendo eu recebido documentos de alguns interessados, preciso dar-lhes uma satisfação, para que não pensem que por descuido não cumpri o meu dever.

E' a razão porque quero que se saiba que foi V. Exc. a causa da minha omissão.

O Sr. Leandro Bezerra : — Perante a commissão é que o nobre deputado devia ter reclamado.

O Sr. Silveira Martins : = Estou no meu direito de usar quando me convier dos recursos que me concede o regimento ; o juiz da occasião sou eu, não preciso de conselheiro.

O Sr. Leandro Bezerra : = O conselheiro é a autoridade do regimento da casa.

O Sr Silveira Martins :— O regimento da casa é que me autorisa a fazer o requerimento, como fiz ante-hontem, e, de certo, a camara não votaria, se eu o tivesse feito contra as disposições do regimento.

Não podendo requerer o adiamento das eleições de Poconé e da Guia, parochias da provincia de Matto-Grosso, pelos motivos que acabam de ser patentes á camara, vou requerer o adiamento da votação das eleições da provincia do Espirito-Santo, e a razão que tenho para isso é querer a verdade do systema representativo constitucional.

Sou bairrista e não posso estranhar que os filhos das outras provincias tenham amor ao seu bairro. A eleição do ex-ministro da agricultura pelo Espirito-Santo é uma cousa que offende os sentimentos de amor-proprio dos Espirito-Santenses...

O Sr. Presidente : = Peço a V. Exc. que exponha resumidamente os motivos do seu requerimento, mas que não discuta o parecer, porque o regimento prohibe no recinto da camara discussões sobre verificação de poderes, reservadas exclusivamente para as commissões.

O Sr. Silveira Martins : = Não estranho que V. Exc. não esteja muito pratico no regimento ; mas uma cousa é tratar da discussão do parecer, e outra é o fundamento em que baseio o meu requerimento.

A' primeira vista repugna a meim e repugna a todos os cidadãos que prezam os direitos, que lhes garantem a lei e esta constituição tão desamada, ver as pequenas provincias do imperio convertidas em burgos podres, como tem succedido ao pobre Espirito-Santo.

O Sr. Costa Pereira : — Se está em discussão o parecer, eu peço a palavra.

O Rr. Presidente : — Não posso admittir a discussão.

O Sr. Silveira Martins ; = Eu não estou discutindo o parecer : vou apresentar um requerimento de que estou dando os motivos ; e motivos concludentes me offerece o parecer da commissão com as doutrinas que expendeu, porque não se póde affrontar com mais franqueza e decôro da camara do que o fez a commissão apresentando as razões por que depura os eleitos da provincia, para nomear homens que não têm relações na localidade, que não têm influencia e nem se recommendam como *reputações* de seu paiz, ou pelo menos do seu partido.

O Sr. Presidente : = O nobre deputado tem bastante intelligencia para perceber que está discutindo o parecer.

O Sr. Silveira Martins : = Estou manifestando a impressão que me causou o procedimento da commissão, e permitta V. Exc. que eu leia esse parecer, cujas razões atacam todos os compromissos do governo, e a palavra do Imperador ; é verdade que palavra de imperador não é como palavra de rei, que não volta atraz. (Hilaridade.)

A commissão diz, que a violencia e a fraude nada valem, o que para ella é tudo é a *conveniencia*.

O Sr. Costa Pereira : — Isto é a discussão do parecer.

O Sr. Silveira Martins : = Não é discutir o parecer, é fundamentar o requerimento.

Allegam-se fraudes, allegam-se violencias, e até furtos de documentos, e a commissão nega, porque acredita no caracter honesto das autoridades...

O Sr. Costa Pinto : — Do presidente da provincia.

O Sr Silveira Martins : = Não ; do juiz municipal e do juiz de direito ; mas, entretanto, accrescenta que, a serem exactas essas allegações, as lamenta e aceita as para produzirem effeitos legaes !

O Sr. Presidente : — Eu peço ao nobre deputado que não discuta o parecer : o regimento o prohibe expressamente ; a camara conhece o parecer ; o nobre deputado deve limitar-se resumidamente ás razões do seu requerimento.

O Sr. Silveira Martins : — Uma das razões é esta que acabo de apresentar.

A illustre commissão quer que se decida a questão a seu geito, por amor de interesses partidarios ; propõe a depuração dos verdadeiros representantes da provincia do Espirito Santo pelo motivo que dá no seu parecer, da *conveniencia*. V. Exc comprehende que não se trata da conveniencia. Em nome da sua conveniencia a illustre commissão, representante da maioria desta casa, expulsaria do parlamento a todos nós da opposição.

Em nome desta conveniencia a illustre commissão dispensa todas as allegações as mais fundadas, autorisa até a usurpação de direitos, que praticou a mesa eleitoral de uma parochia recusando votantes que se apresentaram com seus titulos, sanciona a subtracção de documentos e propõe que os candidatos do governo sejam reconhecidos deputados.

Esta camara hontem (vamos vêr se V. Exc. não me deixa fazer esta allegação), pedio ao governo informações sobre factos importantes que tiveram lugar durante o decurso da eleição, requisitou documentos importantes, officios do presidente da provincia, correspondencia entre autoridades, e outros que muito interessam ao conhecimento da questão, e influem decisivamente sobre o juizo a formar se do pleito eleitoral.

O Sr. José Angelo : = Não influe.

O Sr. Silveira Martins : — Influe, digo ao nobre deputado, e se não influisse a camara não os pediria ao governo, não approvaria o requerimento hontem apresentado se não os julgasse necessarios.

O Sr. Presidente : = Peço ao nobre deputado (dirigindo se ao Sr. José Angelo) que não dê apartes, e rogo ao orador que se cinja ao regimento. Eu sou o primeiro executor delle e não posso tolerar a sua violação.

O Sr. Silveira Martins : = S. Exc. não póde dizer outra cousa (ao Sr. José Angelo). O nobre deputado é o primeiro signatario do parecer e não me admira este encarniçamento contra seus antigos co-religionarios politicos ; porque em todos os tempos aquelles que renegaram suas crenças ficaram dominados de odio implacavel contra os seus ex-co-religionarios. (Apoiados e não apoiados).

O Sr. José Angelo : — [illegible] está enganado.

O Sr. Presidente : — [illegible] obrigado a fazer respeitar o regimento, peço ao nobre deputado que não entre nessa discussão pessoal. (Apartes.)

O Sr. Silveira Martins : — A illustre commissão é que atacou e até injuriou os candidatos, como vou mostrar a V. Exc. com o proprio parecer : (Lendo) « Releva attender que trata-se de uma questão eleitoral no proprio campo do partido conservador em que a luta foi travada entre dous grupos ou duas influencias que se tinham separado ; e foi vencido o grupo que tinha de seu lado os cargos policiaes. E' *conveniente não dar motivos a que essas separações eternizem os odios no seio de um partido ou communhão politica que, assim enfraquecida pela desunião presta-se a todos esses inventos de justificação, inqueritos e copias de cartas, a que a commissão não dá ponderação alguma*, porque em tudo isso encontra *o manejo da politica que affronta a verdade e que indecentemente* obriga os homens a esses papeis *reprovados*. »

Veja V. Exc. que linguagem ! Documentos processados e julgados pelo juiz municipal, pelo juiz de direito, *são inventos de justificação, inqueritos, são documentos que affrontam a verdade e que indecentemente obriga os homens a papeis reprovados ! !*

O Sr. José Angelo :—Não os examinou.

O Sr. Silveira Martins :—Tenho neste momento presente um que trata do furto de documentos. Se estas justificações nada valem, para que a lei eleitoral as autorisou e deu valor ? (Apoiados.)

O Sr. Presidente :—Não posso admittir essa discussão.

O Sr. Silveira Martins :—Foi por esta razão que, quando comecei o meu discurso, que S. Exc. em tão má hora interrompeu, disse que um candidato desconhecido na provincia não podia ser aceito, senão por meios reprovados, faltando se á imparcialidade na administração, sacrificando-se direitos dos filhos ou dos residentes da provincia, injuriando-se até como faz o parecer, com phrases reprehensiveis, os defraudados, que se levantam para protestar contra o esbulho.

O Sr. José Angelo : Referio-se o parecer a todos.

O Sr. Silveira Martins :=O principio que se quer fazer prevalecer, só póde aproveitar a quem não tem opinião na provincia que diz representar...

O Sr. Gusmão Lobo : Como não tem opinião ?

O Sr. Silveira Martins :=Fallo deste modo e não posso fallar de outro, porque vim aqui quebrando as malhas da rêde em que o governo envolveu os liberaes.

O Sr. Carvalho Monteiro :=Talvez não esquecesse o punhal do assassino.

O Sr. Martinho Campos :=Fica á justiça mandar prender os criminosos. (Ha outros apartes.)

O Sr. Silveira Martins :—Não estou fazendo recriminações ; não merece resposta o aparte do nobre deputado, mas se em outra occasião o nobre deputado me obrigar a entrar nessas questões, havemos de ver a quem suffraga o direito.

O Sr. Carvalho Monteiro :=Espero por essa occasião.

O Sr. Presidente : —Peço aos nobres deputados que não se dirijam com apartes ao orador (apartes), para não suscitar discussões prohibidas pelo regimento ; e ao orador que dê igualmente o exemplo de respeita-lo.

O Sr. Silveira Martins :—Não era o insignificante numero de seis votos differença que o partido vencedor alcançaria sobre o vencido, em Uruguayana, que havia de alterar a explendida manifestação que obteve o partido liberal na provincia do Rio-Grande do Sul.

O Sr. Presidente :—Trata-se do requerimento do adiamento sobre o Espirito-Santo. Não se trata da provincia do Rio-Grande do Sul : peço ao nobre deputado que cinja se ao requerimento.

O Sr. Silveira Martins :=Eu respondo a um aparte e não envolvo a questão do Rio-Grande com a eleição do Espirito-Santo. Sobre esta o que digo é que a camara sem contradicção não póde julgar hoje da eleição do Espirito-Santo, sem esperar, como manda por coherencia, que sejam enviados pelo governo documentos importantissimos que ella pedio, que julgou necessarios para poder apreciar as conclusões do parecer.

O Sr. Costa Pereira :—Não julgou necessario.

O Sr. Affonso Celso :—Isto mostra receio da discussão. (Ha outros apartes.)

O Sr. Silveira Martins :—Não estou prolongando a discussão ; quero que se decida, e com conhecimento de causa, que não se tire o direito das provincias de eleger seus representantes, sobretudo da do Espirito Santo que, pelo nome, devendo inspirar a verdade e os mais generosos sentimentos aos seus delegados, vive sob a tutela do governo, que lhe impõe candidatos desconhecidos, que della nunca se lembraram e que são repellidos por sua terra natal, como o nobre deputado o foi por Campos. (Apartes.) Sei que estou perdendo meu tempo, porque desta casa tudo se póde esperar, menos justiça. (Apartes.)

O Sr. Presidente :—Não é conveniente usar desta linguagem a respeito da camara nem antecipar juizo quando ella ainda não tomou deliberação alguma. (Apoiados.)

O Sr. Silveira Martins :—Quando a camara representar a opinião do paiz, e render homenagem ao que se pensa lá fóra, sempre confiar-lhe-hei o meu direito ; mas quando em côro os representantes dos dous partidos politicos põem em duvida a legitimidade da representação nacional ; quando do alto do throno partio o raio que fulminou o processo eleitoral, que deixa entregue ao governo a opinião do paiz ; que confiança póde merecer uma camara, sem eleitores, que nada deve a opinião publica de quem é independente, e que para decidir a mais trivial questão consulta a vontade dos ministros e do imperador ? (Não apoiados.) Não se póde esperar decisão em nome da justiça ; deve-se esperar decisão em nome da *conveniencia !*

O Sr. Gusmão Lobo :—Em nome da verdade.

O Sr. Silveira Martins :=Em nome da conveniencia ; está escripto no parecer.

Requeiro, portanto, Sr. presidente, o adiamento da votação do parecer, para serem apreciados pela commissão os documentos que offereço e os que forem remettidos pelo governo, conforme a camara requisitou.

O SR. JOSÉ CALMON : — (pela ordem) : = V. Exc. tem pedido tantas vezes aos honrados membros que observem o regimento, que eu imitando o exemplo de V. Exc., dirijo me especialmente á mesa pedindo a observancia delle.

A votação sobre o parecer do Espirito-Santo está adiada desde hontem. Uma vez que a camara aceitou o requerimento apresentado pelo honrado membro pedindo informações sobre duas parochias que influem necessariamente no resultado da eleição, a consequencia natural é que V. Exc. não podia ter dado para ordem do dia de hoje a votação desse parecer. (Apoiados e não apoiados.)

Eu pergunto aos honrados membros que subscreveram o parecer : As duas parochias de S. Matheus e Vianna influem ou não no resultado da eleição ? (Pausa.) Influem !... Se influem e se a camara aceitou o requerimento hontem apresentado pelos nobres membros da opposição, exigindo informações antes de deliberar sobre as conclusões do parecer, V. Exc. não o podia dar para ordem do dia de hoje. (Apoiados.)

Eu levantei-me simplesmente para sustentar a conveniencia que ha em que a camara dos Srs. deputados não incorra em incoherencia e até mesmo em falta de dignidade. (Apoiados.)

Não sei se offendo neste momento os interesses e direitos dos meus honrados collegas candidatos por aquella provincia ; mas cumpro um dever.

O Sr. Presidente : — O nobre deputado tinha razão para levantar-se e fazer a sua reclamação, porque assim o entende ; mas S. Exc. não póde, nem nenhum outro, discutir o parecer.

O Sr. José Calmon : = Eu não estou discutindo, e se pedi a palavra pela ordem, foi para exigir da mesa a observancia do regimento, e bem assim o respeito ás deliberações tomadas pela camara. (Apoiados.)

O Sr. Presidente : — A votação de hontem da camara não tirou o dever que a mesa tinha de dar para ordem do dia a votação do parecer. Foi uma votação que nenhuma importancia tinha para adiar a discussão, e que só podia influir nas convicções dos nobres deputados quando se tratasse da votação. Aquelles senhores que entendem que a votação de hontem impunha o dever de adiar a discussão, podem approvar o adiamento apresentado hoje ; mas aquelles que entendem que a votação de hontem foi de natureza particular, estão no seu direito em o rejeitar. (Apoiados.)

A mesa é que cumprio o seu dever em vista do regimento, dando um parecer para ordem do dia, 24 horas depois de publicado.

Vém á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que seja adiado o julgamento das eleições do Espirito-Santo até que o governo envie os documentos sobre as mesmas, requisitados hontem pela camara, volvendo de novo os papeis á commissão com os documentos que offereço.

« Em 8 de janeiro de 1877. — *Silveira Martins* »

O Sr Menezes Prado : = Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente : — Não posso dar a palavra aos nobres deputados e deixar levantar-se discussões quando o regimento as prohibe. A camara comprehende que não posso permittir discussão sobre as allegações do nobre deputado pelo Rio-Grande. Chegará a occasião competente, e então podem liquidar as suas contas.

Os senhores que approvam o requerimento...

O Sr. Martinho Campos : — Esse requerimento tem discussão.

O Sr. Presidente : = Não tem discussão por deliberação tomada pela camara O regimento estabelece o direito de discussão sómente perante as commissões, á camara não compete senão votar. Vai votar-se.

O SR. JOSÉ CALMON : = (pela ordem) : = Não é preciso. Pelo art. 8º do regimento, desde que um deputado ou alguns deputados requerem o adiamento da votação, quando esse requerimento é apoiado pela terça parte dos membros presentes, a votação é desnecessaria.

O Sr. Presidente : = O nobre deputado parece não ter prestado attenção ao regimento ; esquece-se que o artigo a que se refere diz o seguinte : (Lê.)

E' no caso de não haver 61 deputados presentes. Ha setenta e tantos, logo póde ser decidida hoje mesmo a questão, se a camara assim o resolver. Ella é quem tem de decidir a questão. O adiamento na hypothese do art. 8º teria lugar se não houvesse 61 deputados, mas estando presente numero superior, não é mais applicavel ao caso.

O SR. MARTINHO CAMPOS : — (Este discurso não foi revisto pelo orador) : — Sr. presidente, admira-me que um parlamentar tão adestrado como V. Exc. talvez o mais antigo nesta casa, se embarace nestas questões.

O Sr. Presidente : — Não me embaracei, tenho minha opinião.

O Sr. Martinho Campos : — As questões que se agitam sobre reconhecimento de poderes, são de alta importancia, não são questões de nonada.

V Exc. deu para ordem do dia o parecer que se vai votar, e neste ponto divergindo da opinião do illustre deputado pela provincia de Minas, declaro que o deu muito regularmente ; não podia deixar de dal-o para ordem do dia ; estava publicado, tinham decorrido as 24 horas, e a votação póde ter lugar muito regularmente ; mas no que V. Exc. não tem igual razão, é em querer tirar á camara o direito de discutir o requerimento de adiamento.

O regimento não admitte discussão sobre o parecer mas sobre questões de ordem, que por motivo do parecer se suscitam, regem as disposições do regimento que admitte a discussão.

A discussão tem lugar sobre requerimentos desta ordem, quer elle diga respeito á verificação de poderes, quer sobre outro qualquer asssumpto.

Regem em todo o caso as disposições communs. Não póde a camara votar este requerimento sem o debate que o regimento lhe permitte.

Allega o nobre deputado por Minas que na votação de hontem a camara pedio informações ao governo, informações que versam sobre a eleição de duas freguezias, e conforme fôr a decisão que aconselharem os novos esclarecimentos exigidos, influirá sem duvida na opinião da camara e no espirito da propria commissão. A camara pedio novos documentos e terá sobre elles de fazer estudo, que póde influir no julgamento da causa.

(O Sr. presidente faz uma reclamação.)

E' esta uma questão de ordem propriamente dita. Não fallo sobre o parecer ; fallo em abstracto.

Conforme a força das informações e dos documentos pedidos, a illustre commissão póde dar ainda parecer contrario ao que apresentou, póde rectifica-lo.

O Sr. Costa Pereira.— A commissão já apreciou os documentos.

O Sr. Martinho Campos : — Peço a V. Exc., Sr. presidente, que chame aquelle meu collega (referindo-se ao Sr. Costa Pereira) se o for... (risadas) á ordem, porque elle é muito apartista.

O Sr. Costa Pereira : —V. Exc. ha de ser chamado em primeiro lugar.

O Sr. Martinho Campos : — Ahi ! V. Exc. é santo. Já foi ministro.

O Sr. Presidente : — Declaro que a discussão assim não pode continuar.

O Sr. Martinho Campos : — O dialogo vem de lá.

O Sr. Presidente : — Não admitto dialogos. (Risadas).

O Sr. Martinho Campos : =Então V. Exc. quer que eu faça uma descortezia ?

A illustre commissão, como dizia, póde reformar o seu juizo, em presença de novos e melhores esclarecimentos, póde mudar de parecer ; mas V. Exc. é que não pode impedir a discussão do requerimento, porque seria o mesmo que revogar o regimento da casa. (Apartes). Não se discute o parecer, trata-se apenas das razões do adiamento.

Não é preciso ter a maioria, que os nobres deputados tem nesta casa, para serem senhores das deliberações, não é preciso ter quatro quintos da camara ; tudo podem fazer nestas condições ; o que não podem, porém, é impedir a discussão.

V. Exc. Sr. presidente, o sabe, e o tem mostrado quando em opposição nesta casa.

A discussão nada prejudica a quem tem por si o direito e a razão. Eu ainda não tenho opinião formada sobre a eleição do Espirito Santo, desejaria ser esclarecido ; mas se impedem a discussão e querem precipitar a manifestação do voto, ficarei convencido que a maioria vai votar por uma eleição que não é boa. Está na conveniencia da maioria que a questão se ventile. Appella-se para documentos que foram sonegados....

O Sr. Menezes Prado : =Não apoiado ; não é capaz de apresentar provas.

O Sr. Martinho Campos : = Perdoe-me, penso como a illustre commissão : o caracter, os precedentes honrosos do nobre presidente do Espirito Santo são presumpções muito fortes em seu favor ; mais uma razão, portanto, para convencer-nos de que a demora na votação do parecer é conveniente.

Não vejo competencia em V. Exc. Sr. presidente, nem autoridade para, na discussão e decisão de um requerimento de adiamento, apartar se das disposições do regimento. Apresentado o requerimento é sujeito a apoiamento, apoiado, entra em discussão, e não ha nada que autorise a regular a discussão dos requerimentos de adiamento por principios excepcionaes.

O Sr. Presidente : — Submetti o requerimento á decisão da camara, na fórma do regimento. Amigo da discussão, se tivesse de fazer ou collaborar na organisação do mesmo regimento, não admittiria o principio estabelecido ; mas, seu mero executor. O regimento não é dos tempos modernos, é antigo, e como presidente tenho obrigação de observa-lo, e isto autorisa as observações que faço.

Diz o regimento : (Lê.)

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 11.)

CAPITULO XLI

A PROVOCAÇÃO.

Havia grande ajuntamento no boulevard, sitio que d'algum modo servia ao publico de segundo salão de espera.

O Sr. de Croix-Dieu dirigindo-se ao encontro de Octavio, distribuio para a direita e para a esquerda bastantes apertos de mão, e obrigado a parar para responder á pergunta d'um seu conhecido, deu ligeiro encontrão no individuo de cabellos empastados e sem côr, de oculos azues, e *paletot* amarellado, que vimos na frisa com a Sra. Angot.

= Mil, perdões, senhor... — disse elle sem se voltar sequer para aquelle em quem acabava de levemente tocar com o cotovelo.

A luz d'um bico de gaz dava em cheio no rosto do barão.

O estranho personagem photographado por nós algumas paginas atraz, olhou para o Sr. de Croix Dieu, distrahidamente a principio, em seguida com profunda attenção, fez um gesto de assombro, enterrou até aos olhos o seu chapéo baixo, e afastou-se a passo rapido e com tão grande perturbação, que deitou quasi por terra André de San-Rémo que vinha em direcção opposta.

= Estouvado !—exclamou o joven marquez.

= Perdão, senhor... — balbuciou o desconhecido.—Não foi de proposito...

Ao ouvir aquella voz André estremeceu, olhou para o homem, e por sua vez tambem se mostrou espantado.

= Senhor,—disse com agitação, — duas palavras, por favor...

= Desculpe-me, senhor... — replicou o desconhecido—tenho pressa...

= Preciso de lhe fallar, senhor, preciso absolutamente ..

= E' impossivel... Esperam por mim, e já me demorei...

= Parece-me que o reconheço...

= Engana-se.. sou estrangeiro... boa noite...

E o homem dos oculos, resolvido a pôr ponto no dialogo, deslisou como uma cobra por entre a multidão, ondeando por meio dos diversos grupos.

André disponha-se a seguil-o.

Foi impedido por Croix-Dieu, que lhe agarrou no braço, dizendo :

= Que ha de novo, e porque tem o rosto tão alterado ?..

= Barão, não me engano...—replicou o mancebo — é elle... tenho a certeza disso.

= Elle ?... quem ?...

= O homem que em outros tempos me veio buscar para me levar a Paris... o homem que de certo conhece a minha familia ?...

= Tornou a ver esse homem ?...

= Acabo de vêl-o... Oculos azues, chapéo baixo... *paletot* amarellado... — Anda por aqui... não póde estar longe...

= Pois bem ! vamos procural-o juntos. .

André e o barão pozeram se á caça, mas o desconhecido não se podia encontrar. — Comtudo, não estava distante. — Refugiado n'um botequim proximo do theatro, havia habilmente despido o *paletot* muito facil de reconhecer, e espiava atravéz da vidraça os dous homens que, perdendo a esperança de o tornarem a ver, não tardaram a entrar na sala em companhia de Octavio Gavard.

O desanimo deste, e o seu rosto magoado, tinham a causa mais simples do mundo.

Incitado pelas ameaças de Reine Grandchamp, o peralvilho mettêra-se resolutamente pela escada dos artistas, persuadido de que uma moeda de vinte francos exposta a proposito aos olhos do porteiro lhe abriria a entrada dos bastidores, e lhe permittiria quanto antes declarar a Dinah Bluet que sentia por ella um ardor por ahi além.

Mas os cerberos do theatro são ás vezes incorruptiveis ; — o joven Octavio encontrou ordens apertadas, e como insistisse um pouco demais o porteiro, velho soldado irascivel e nervoso, esqueceu a cortezia a que o herdeiro dos seis milhões tinha direito e chamou-lhe *garoto*...

Sem querer ouvir mais, Octavio gyrou sobre os calcanhares.

O homem do *paletot* amarello esperou que o panno subisse para o segundo acto das *Aspasias*, e foi novamente postar-se junto da Sra. Angot.

= Ora bem,—perguntou-lhe esta em voz muito baixa,—tem informações ?

= Tenho, e não custaram nada .. —Fallava-se da nova actriz no café do theatro..

= Que se dizia della ?

= A moça tem juizo...

= Ora !...

= E' como lhe digo...

= Mas juizo devéras ?

= Devéras... pelo menos é o que se se diz..

= O que, nem um amante ?

= Nem um...

= Nem sequer um priminho ?

= Não... Mas tem cousa melhor...

= Ah ! ah !...—O que tem então ?...

= Uma parenta velha... Uma tia...

= Que vive com ella ?

= Sim.

= E que qualidade de mulher é ella ?

= Com a fortuna ! é uma tia como se quer... Comprehende... e entender-se-ha com ella o melhor do mundo... se houver occasião...

= Isto vai bem.—Tem a morada ?

= Ainda não...

= Creio que irá já tratar de a obter...

= Tenho minhas razões para não me dar esta noite a conhecer... — estão na sala alguns conhecimentos antigos, com quem não desejo renovar relações... pelo menos neste momento... Mas depois do espectaculo saberei o que é preciso...

= Basta !...

A Sra. Angot cessou de se occupar do seu companheiro, e este puxando os oculos azues para a testa e fazendo com a mão arqueada uma especie de tubo proprio para concentrar os raios visuaes, explorou minuciosamente com o olhar tudo o que do seu lugar podia descobrir na galeria, nos camarotes e na orchestra.

Finalmente avistou o Sr. de Croix-Dieu, e a cadeira contigua á do barão André de San Rémo.

Tornou a estremecer.

= Estão ambos bem mudados,—murmurou elle, — mas para mim... ainda não estão desconhecidos...

Esboçou-se-lhe nos labios um sorriso, e accrescentou :

= Um ao lado do outro... é exquisito ! —Onde diabo se conheceram ?

* * *

Nunca foi nossa intenção fazer miudamente a descripção dos multiplicados incidentes da representação das *Aspasias*...

O primeiro acto tinha caminhado perfeitamente ; — não succedeu assim com o segundo.

O autor, romancista muito habil, mas dramaturgo inexperiente, não tomára em conta que o ser impessoal chamado publico facilmente se assusta, ainda quando seja composto de individuos de moral facil, e não quer de modo nenhum ouvir, sobre a scena, o que de bom grado lê n'um livro

Explique isto quem podér : os mesmos espectadores que encontram extremo prazer em verem em qualquer magica creaturas quasi núas, enchem-se de indignação quando n'um drama alguma situação demasiado fresca, alguma phrase um pouco atrevida, lhe escandalisam o pudor de fresca data.

O autor teve á sua custa a prova disso.

A queda da sua peça occupará por certo lugar honroso na historia das quedas epicas.

Desde o terceiro acto já nada se ouvia, e os tumultos da sala abafavam por momentos a voz dos artistas.

Como tudo o mais, a estréa de Dinah Bluet sossobrou neste enorme naufragio.

Se o drama tivesse sido coroado de grande exito, a nova actriz logo á primeira vez ficaria classificada entre as notabilidades dramaticas. Como o drama cahia ruidosamente, era estréa que se devia recomeçar.

Entretanto, as *Aspasias* foram até ao fim. —O autor teve o heroismo de fazer saber o seu nome á sala revolta como tempestade, e esse nome foi estrondosamente applaudido, applaudido sem contestação, como se o publico quizesse dizer :

= Pateámos a peça que nos parecia má, mas saudamos, como merece, o autor de tantas e tão formosas producções...

Durante os ultimos actos, os personagens da nossa narrativa tinham desempenhado papel pouco importante.

Chamado por um signal de Fanny Lambert, Tréjan fôra beijar a mão á joven ; um colloquio de cinco minutos, uma flor tirada do ramo da futura condessa, e por ella collocada na casa do fraque, bastavam para o tornar o homem mais feliz.

Croix-Dieu, admittido durante todo o quarto acto no camarote da Sra. Gavard, tivera de supportar uma viva explosão de colera da formosa viuva, que, designando com o leque o camarote de bocca onde figurava Reine Grandchamp, dizia em voz bastante alta para fazer voltar os visinhos :

= Olhe, barão !... eil-a, a odiosa creatura !... Eil-a, triumphante, insolente, ostentando o seu rosto pintado, e o seu luxo impudente, pago pela minha fortuna ! ! E o meu filho está alli, detraz della, o tolo, o insinuante, o desgraçado, que ultraja a mãi apparecendo diante della, sem pudor, na companhia d'uma abjecta aventureira !...— Olhe, lá se debruça. . lá se mostra... bem o vejo !... Oh ! é uma indignidade ! ! !

A Sra. Gavard enganava se.

Octavio não tornára a pôr os pés no camarote de Reine Grandchamp, e como não achasse lugar livre, conservára se junto á porta por onde se entrava para as cadeiras, no meio d'outros espectadores em pé como elle, e apertados uns contra os outros, como arenques n'um barril.

Van Arteff, aproveitando um momento de distracção da menina Desjardins, que enviava com as pontas dos dedos pequeninos cumprimentos a antigos amigos, dissera baixinho uma palavra ao apparatoso criado grave, e este, depois de se haver respeitosamente inclinado, tornára a empertigar se solemnemente, mas com um sorriso nos labios.

Finalmente, durante o ultimo acto, alguns olhares significativos se haviam trocado entre o Sr. de Croix Dieu e o honrado capitão Grisolles.

Desceu o panno, e a difficil operação da sahida começou com essa extrema confusão e completa desordem inevitaveis nos theatros de Paris, onde quasi sem excepção, as portas e corredores são muito estreitos.

O barão não sahio do seu lugar senão depois de se haver certificado, de relance, que o Sr. de Grandlieu e a sua mulher, immoveis no camarote, não se metteriam pelo tumulto, depois sahio das cadeiras em companhia de André de San-Rémo e calculou as cousas de modo que se achasse no corredor, atraz do capitão Grisolles, a quem parecia não conhecer, e que dava o braço a algum heróe da sua especie, um latagão calvo, de grandes bigodes, e por cima de tudo isso, zarolho.

Grisolles torcia o bigode, gesticulava, fallava alto, e parecia ter grandes desejos de attrahir a attenção do publico sobre a sua interessante personalidade.

O amante da menina Leocadia e o seu companheiro, acompanhando a multidão que sahia, e seguidos sempre pelo barão e por André, alcançaram o vestibulo onde vem dar a escada que conduz aos camarotes de frente.

Exactamente naquelle instante Germana envolvida n'uma ampla capa de pelles, e apoiando-se no braço do Sr. de Grandlieu, appareceu no alto da escada.

Como sem querer, Felippe de Croix Dieu, tocou levemente no braço do capitão Grisolles.

= Sim, — disse o capitão continuando com voz cada vez mais sonora a conversa começada com o torto de grandes bigodes,— sim, meu caro, os soldados de Manteuffel e de Werder sabiam muito bem o que valiamos !...—O simples nome de Garibaldi fazia-os amarellos, e a vista d'uma camisa vermelha causava-lhes desfallecimentos... Eramos um punhado de combatentes, e teriamos salvado o paiz... Mas lá estavam os aristocratas a vender a França ao rei Guilherme ! Pactuaram com a Prussia em quanto nós nos faziamos matar, nós os republicanos, e apanhavam por isso condecorações ! Pois bem, as cruzes que trazem, foram elles que nol-as roubaram ! !—Espera, se lá vem um !... olha !... traz tambem a fita vermelha por ter sido traidor !...—Ah ! conheço-o ! — E' o visconde de Grandlieu... E' um nobre... é um cobarde !...

O Sr. de Grandlieu parára, pallido de estupefacção e de colera, ao ouvir assim pronunciar o seu nome, recebendo em pleno rosto o mais sangrento e inesperado dos ultrajes.—Fez um movimento para soltar o braço d'entre as mãos de Germana que, toda assustada, se agarrava a elle, e saltar sobre o insolente.

Não teve tempo para isso.

André de San-Rémo tinha já agarrado pelos hombros o capitão Grisolles, e fazendo-o gyrar como um pião, esbofeteava-o.

(Continúa.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.